

2024

CENTRO DE Educação Infantil CIRANDINHA

"As crianças aprendem enquanto brincam. Mais importante, ao brincarem, as crianças aprendem como aprender."

O. Fred Donaldson

Avenida Kalled Cozac, n. 1656 – SETOR NORTE, DNER - Cristalina-GO

RESOLUÇÃO N.93 DE NOVEMBRO DE 2021, DE AUTORIZAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE FUNCIONAMENTO, VIGENTE ATÉ 24/11/2025, (CRISTALINA, CME 2021).

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

2024

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

Instrumento que reflete a proposta educacional do **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CIRANDINHA 2024**, expressando o planejamento do trabalho coletivo da comunidade escolar, cujas responsabilidades, pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

“As crianças aprendem enquanto brincam. Mais importante, ao brincarem as crianças aprendem como aprender.”

(O. Fred Donaldson)

Sumário

1. Apresentação	6
2. Dados da Unidade Escolar	7
3. Histórico	8
4. Missão	9
5. Diagnóstico	10
5.1. Forças	10
5.2. Fraquezas	10
5.3. Oportunidades	10
5.4. Ameaças	11
5.5. Resultados Finais do Ano Anterior	11
6. Objetivos	12
6.1. Objetivo Geral	12
6.2. Objetivos Específicos	12
7. Princípios Legais e Norteadores do Ensino Fundamental	12
7.1. Princípios Legais	12
7.2. Princípios Epistemológicos	13
7.3. Princípios didático-pedagógicos	14
7.4. Princípios Éticos	15
7.5. Princípios Estéticos	15
8. Estrutura e Funcionamento da Instituição	15
8.1. Organização Administrativa e Pedagógica	15
8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos	16
8.3. Organização das turmas e Participação Discente	17
8.3.1. Educação Infantil	17
8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializado	17
8.3.3. Regimento Escolar	17
8.3.4. Conselho de Classe	18
8.4. Recursos humanos	19
8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica	19
8.4.2. Docentes	19
8.4.3. Assistente de Desenvolvimento Infantil (Monitores)	20
8.4.4. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais	21
9. Organização Curricular	22

9.1. Educação Infantil	22
9.2. Orientações Metodológicas e Intervenção Pedagógica	23
10. Projetos Pedagógicos.....	26
10.2 Projetos Municipais Facultativos	32
10.3 Projetos da Instituição	32
10.4. Temas Transversais	45
11. Avaliação	46
11.1. Critérios de Avaliação.....	46
11.1.1. Educação Infantil	46
11.1.2. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva .	47
12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição	49
13. Referências Bibliográficas	53
14. Ata de Aprovação	54
15. Anexos.....	55
Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico	56

1. Apresentação

O **Centro de Educação Infantil Cirandinha**, é uma instituição confessional de caráter filantrópica conveniado com a Prefeitura Municipal de Cristalina. Nossa Proposta Pedagógica dialoga com o que propõe a Secretaria Municipal de Educação e, neste sentido, será desenvolvida a partir de uma abordagem sócio interacionista e interdisciplinar. Principalmente por compartilharmos com as ideias de Vygotsky (1896), quando este coloca sobre a perspectiva interacionista inserindo-a em uma linha teórica, sócio histórica que considere a constituição do sujeito dentro de uma cultura concreta. Esta abordagem focaliza a interação como eixo central em torno do qual podem ser organizadas as atividades de ensino e aprendizagem, permitindo ao educando “ser sujeito” de sua própria formação, em um complexo processo interativo em que intervém o educando, educador e conhecimentos.

Temos como eixo norteador a “Brincadeira”, desenvolvimento plena da criança, intencionalmente planejadas de forma a reconhecer a criança como sujeito histórico e de direitos, garantindo o seu acesso aos brinquedos e brincadeiras, em ambientes educativos especialmente planejados, que ofereçam oportunidades de qualidade para as brincadeiras e interações, articulando o educar e o cuidar, sempre considerando os saberes e experiências, as necessidades de atenção e carinho, as iniciativas, as narrações, os interesses e questionamentos da criança, articulando as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, promovendo o seu desenvolvimento integral.

Nem nossa proposta pedagógica levamos em conta a lei de Diretrizes e Bases da LDB 9.394/96, a Base Nacional Comum Curricular, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Educação Nacional Criança e do Adolescente (ECA), o disposto nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil e as Deliberações EICME Nº 03/2000, Nº06/2001 e Nº 15/2007 do Conselho Municipal de Educação do município de Cristalina. Reconhecendo a importância das experiências vivenciadas na infância e acreditando ser a educação um direito da criança, nós do CEI Cirandinha formulamos nosso Projeto Político Pedagógico, voltado para o atendimento das necessidades básicas de educação, afeto e socialização familiar e da comunidade.

A metodologia de ensino adotada por nós aqui no CEI Cirandinha, está baseada na proposta sócio construtivista, cujo objetivo é levar a criança a construir o seu próprio conhecimento através da exploração do seu corpo, dos objetos, do espaço onde está inserida e das relações com o outro. Desta forma, ampliando sua capacidade de descoberta e construção de conhecimento, as crianças vão se introduzindo de modo consciente na dinâmica da vida e se constituindo como sujeitos históricos

críticos e participativos. As atividades são programadas de forma a inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela instituição envolvendo a família e a comunidade.

Para prestarmos um atendimento de qualidade, mantemos nossos funcionários constantemente atualizados. Neste sentido, incentivamos todos a participarem dos cursos de formações oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação. A avaliação do desenvolvimento da criança é feita através da observação contínua e mediante o acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento.

Tendo a preocupação com a formação, que é preparar as crianças com valores éticos consolidados e conscientes do seu papel social.

2. Dados da Unidade Escolar

Nome:		
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CIRANDINHA		
Endereço:		
Avenida Kaled Cozac, nº 1656, setor Norte, DNER, CEP 73850000 Cristalina - Goiás		
Endereço Eletrônico:		
ceicirandinha@cristalina.go.gov.br		
Localização:		
Situado no meio urbano		
CNPJ:	Código INEP:	Forma de Manutenção:
01.797.430/0002-20	52097960	Convênio, mantida pela PMC
Lei de Criação:		
2192 de 09 de outubro de 2013		
Ato Autorizativo em Vigor:		
Autorização Resolução N. 93 de 24 de novembro de 2021.		
Níveis e Modalidades Ofertados:		
Educação Infantil – Creche Educação Infantil – Pré-Escola		
Turnos/Horário de Funcionamento Pedagógico:		
Matutino – 7:30 às 11:30 horas Vespertino – 13 às 17 horas Integral – 7:30 às 17 horas		

3. Histórico

O Projeto de criação de uma creche no Bairro DNER, na cidade de Cristalina, surgiu dos ideais do **Padre José Borsato e irmã Adélia** da amparar as mães da comunidade Cristalinense para que elas pudessem trabalhar. Assim, ao constatarem as dificuldades enfrentadas pelas mães para adentrarem ao mercado de trabalho, devido à falta de um local seguro para deixarem seus filhos, **Padre José Borsato e irmã Adélia**, começaram a concretizar o grande sonho, e com amplo apoio da Associação São Vicente de Paulo – ASVP, **inauguraram em 1974 a Creche Cirandinha**. Sendo o Padre José e a irmã Adélia os primeiros dirigentes.

Atualmente o **Centro de Educação Infantil Cirandinha é uma instituição pertencente à Igreja Católica**, tendo como responsável o **Padre Jota Júnior Muniz Alípio e Padre Antônio Gomes de Jesus**, párocos da **Paróquia de São Sebastião**, com apoio da Associação São Vicente de Paulo e do **Bispo Dom Waldemar Passini Dal Bello**, da Diocese de Luziânia - Goiás.

Na década de 1990, buscando a adequação à Constituição Federal (1988) e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (1996), a creche teve sua denominação modificada e passou a se chamar **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CIRANDINHA** – carinhosamente conhecido como **CEI CIRANDINHA**.

Em 1993, a **Professora Silvânia de Sá Rodrigues** assumiu Coordenação Geral do CEI CIRANDINHA. Naquela época, eram atendidas 90 crianças. Ao longo dos anos de sua gestão a Professora Silvania buscou consolidar o Centro de Educação Infantil Cirandinha como espaço educativo, fortalecendo a sua identidade educacional.

Desde a sua inauguração o CEI CIRANDINHA passou por inúmeras reformas objetivando adequar sua estrutura física, para melhor atender as crianças. Hoje funciona com a autorização do Conselho Municipal de Educação, sob a Resolução N. 93 de 24 de novembro de 2021. É uma instituição que prima pelo cumprimento da legislação educacional vigente no país, bem como, pela garantia da educação de qualidade para suas crianças.

O Centro de Educação Cirandinha, através da **Associação São Vicente de Paulo**, **mantém convênio com a Prefeitura Municipal de Cristalina**, pelo qual a **Prefeitura Municipal de Cristalina**, **mantém todo o quadro de funcionários**, e através da **Secretaria Municipal de Educação**, **dão total apoio pedagógico e estrutural para o CEI CIRANDINHA**.

Convergindo com as perspectivas defendidas na legislação educacional, em janeiro de 2021, após processo eletivo, a **Professora Mestre em Educação, Cleonice Moreira do Vale**, assumiu a direção da instituição. Reeleita em janeiro de 2023, a gestora Cleonice veio desde o início, primando por uma gestão pautada por perspectivas inovadoras, democrática, descentralizada, participativa e transparente.

Defensora da educação que garanta os direitos das crianças, a Gestora Cleonice conta com uma equipe de Profissionais qualificados e bem preparados para atuar com as crianças pequenas. Além de contar com **o amplo apoio e confiança dos pais, famílias, comunidade escolar**. Soma-se a este aspecto, o total apoio do **Prefeitura Municipal de Cristalina, da Secretaria Municipal de Educação, da Associação São Vicente de Paulo, e dos diversos amigos e colaboradores do CEI CIRANDINHA**.

Reconhecendo a importância das experiências vivenciadas na infância e acreditando ser a educação um direito da criança, a Equipe do CEI CIRANDINHA propõe um Projeto Político Pedagógico, voltado para a garantia da Educação Infantil de qualidade, efetivando assim, os direitos das crianças pequenas, ao espaço amplo, seguro, acolhedor e lúdico. Com profissionais adequadamente formados, atividades pedagógicas intencionalmente planejadas, alimentação saudável e nutricional, sempre visando a aprendizagem, o desenvolvimento e o crescimento saudável de suas crianças.

Embora seja uma instituição pertencente à Igreja Católica, o **Centro de Educação Infantil Cirandinha através do convênio com a Prefeitura Municipal de Cristalina, recebe amplo apoio da gestão municipal** e desenvolve uma **Proposta Pedagógica que dialoga totalmente com o que propõe a Secretaria Municipal de Educação**, onde a **ação pedagógica está centrada na criança**. Assim, o

Centro de Educação Infantil Cirandinha tem como eixo norteador a “Brincadeira” e o desenvolvimento pleno da criança, sempre **articulando o educar e o cuidar** nas ações pedagógicas desenvolvidas.

Os resultados dos esforços conjunto podem ser notados na grande procura pelos serviços educacionais do CEI CIRANDINHA, que hoje conta com aproximadamente 206 crianças de 06 meses a 4 anos e 11 meses de idade, divididas em agrupamentos segundo a faixa etária de cada criança.

Vislumbrando o constante aprimoramento e a qualidade da educação, todos os docentes e funcionários do CEI CIRANDINHA, se mantêm constantemente atualizados. Neste sentido, são incentivados pela gestora a participarem dos cursos de formações continuadas oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação, dentre outros.

Estes são os princípios defendidos na educação proposta pelo Centro de Educação Infantil Cirandinha. E com o apoio dos parceiros, como Prefeitura Municipal de Cristalina, Secretaria Municipal de Educação, Associação São Vicente de Paulo, Equipe Gestora, Profissionais, Pais, Comunidade Local e sem deixar de dizer, das próprias Crianças, CEI CIRANDINHA dia a dia, faz com que estes princípios se tornem uma realidade de sucesso na educação de Cristalina-Goiás.

4. Missão

O **Centro de Educação Infantil Cirandinha** tem como missão:

Proporcionar experiências agradáveis para beneficiar a criança na emoção do descobrir, respeitando seus interesses e necessidades, dando especial atenção ao seu desenvolvimento físico, mental, sócio emocional, na formação de hábitos e atitudes, além de propiciar oportunidade para que compreenda e interprete o mundo em que vive, permitindo desenvolver valores éticos e educacionais, a fim de torná-las cidadãos conscientes de seus direitos, deveres e responsabilidades sociais, respeitando a pessoa humana, a liberdade e o espírito crítico.

Atentos à realização integral da nossa missão, e conscientes de que a formação integral da criança somente se dá por meio da implementação do currículo, definimos os seguintes objetivos institucionais:

- Adotar métodos flexíveis e diversificados para despertar o interesse e garantir a manutenção da motivação, com uma metodologia que incita para o ser e para o fazer, além de ofertar a adaptação da criança à escola e ao meio em que vive. Proporcionar meios para o desenvolvimento da criança e prepará-la para o exercício da cidadania, tornando-a competente, de forma a assegurar todos os conhecimentos indispensáveis a um projeto coletivo de vida;
- Utilizar uma metodologia ativa e participativa, possibilitando à criança o desenvolvimento de sua autonomia intelectual, promovendo a utilização do raciocínio lógico nas diversas situações problemas a que está sujeito; Possibilitar que a criança identifique-se com o meio social em que está inserido e possa avançar nos estudos; (considerar a criança no contexto das práticas, como aquela que tem necessidades próprias, que manifesta opiniões e desejos, de acordo com seu contexto social e sua história de vida.
- Reconhecer a criança como um ser humano em construção, em processo de humanização, pois a natureza humana é fruto de nossa história social.)
- Oportunizar à criança apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história para que (re)nasça como ser social reconhecendo sua vida, valorizando a independência, liberdade e autonomia com responsabilidade, respeitando o espaço e as diferenças existentes entre ele e o outro;
- Ressaltar a importância da disciplina e da paz;
- Incentivar e valorizar o pensamento produtivo e o raciocínio lógico.

5. Diagnóstico

5.1. Forças

O **Centro de Educação Infantil Cirandinha** tem como principal força a parceria com a comunidade e a união entre os funcionários. Através dessa parceria, a instituição consegue recursos e doações, como: brinquedos pedagógicos, frutas, verduras, gêneros alimentícios, dentre outros. As doações são revertidas em benefícios que favorecem tanto o desenvolvimento das crianças, quanto a melhoria da prática pedagógica, proporcionando às crianças atendidas uma aprendizagem mais prazerosa e com mais qualidade.

Outro ponto em que somos contemplados é em relação ao nosso espaço e estrutura física. Temos um amplo espaço para a recreação das crianças. Nos anos de 2021, 2022 e 2023 passamos por intensas reformas, onde revitalizamos todo o prédio interna e externamente, inclusive áreas como muros, parquinho, etc., mas com as intensas chuvas, e considerando que o prédio e instalações são velhas, sempre carecem de reparos e reformas.

A imagem positiva do CEI Cirandinha junto aos pais e crianças é reflexo da liderança forte e atuante e de um corpo de funcionários comprometidos com o bem-estar das crianças. Assim são realizados sorteios, festas e movimentos para conseguir recursos financeiros e melhorias. No entanto, os fundos advindos destas ações não são suficientes. Necessitando de uma atenção mais constante da ASVP e da SME neste sentido.

5.2. Fraquezas

Ao refletirmos sobre nossas fraquezas e ameaças, ainda encontramos fragilidades que precisam ser revertidas. Neste sentido, é necessário conseguirmos a adesão e a mobilização efetiva **de todos** que compõem o quadro docente, para aderir às práticas relativas às crianças pequenas de acordo com as diretrizes da Educação Infantil. Embora o CEI Cirandinha conte com um quadro docente formado em nível superior, de maioria efetivos, com um tempo considerável de experiência pedagógica, é notável as dificuldades dos mesmos em relacionar a ação do educar com a do cuidar.

Diante do exposto, nota-se que uma das nossas fraquezas se refere a separação entre o educar e o cuidar. Como se uma ação fosse mais importante que a outra. Em se tratando da Educação Infantil, tal separação acaba comprometendo bastante a qualidade da educação das crianças. Essa forma de pensar a ação pedagógica, está pautada nas práticas e diretrizes do Ensino Fundamental.

Uso excessivo do papel e EVA nas atividades pedagógicas.

Realização de atividades de forma individual ao invés de realizar de forma coletiva.

Dificuldade dos Pais e Responsáveis em acatar e cumprir horários de entrada e saída dos filhos. Bem como, de compreenderem a importância do uso diário do uniforme escolar cotidianamente.

Carência e situação de vulnerabilidade de algumas famílias.

Falta de acompanhamento dos Pais e Responsáveis nas atividades cotidianas dos filhos.

Deficiência na comunicação do CEI com as famílias e funcionários.

Outro problema que tem dificultado o desenvolvimento do trabalho é a insuficiência dos recursos e verbas, que “ainda” não atendem as demandas desta instituição, no tocante a reformas e ampliações.

5.3. Oportunidades

Nossas maiores oportunidades ainda continuam sendo a ampliação e diversificação do nosso público de atendimento. Assim, abarcando crianças e famílias advindas de diversas realidades sociais, o que propicia intensa interação cultural. Este aspecto tem sido crucial, pois assim é possível o desenvolvimento de projetos que valorizem esta diversidade. Além disso, constata-se também que é

possível o desenvolvimento de atividades cotidianas que tenham como finalidade a troca de experiências entre as crianças, por meio de brincadeiras e práticas pedagógicas.

Lentamente os profissionais estão percebendo o CEI CIRANDINHA como uma empresa educacional séria, onde se realizam trabalhos pedagógicos importantes e que devem ter a qualidade como sua maior marca.

5.4. Ameaças

Quanto à aprendizagem das crianças, percebe-se que no tocante ao ambiente interno do Centro de Educação Infantil Cirandinha, o contato das crianças com os aparelhos de celulares foi amenizado da segunda metade do ano de 2023 para cá. Entretanto, a falta de contato das crianças com brincadeiras culturais tais como: brincadeiras cantadas, brincadeiras de roda, de pique esconde, dentre outras, ainda persiste.

A equipe docente ainda insiste na ideia de brincadeiras livres, alegando como proposta a brincadeira “livre”, o dito “brincar por brincar”, colocam uma quantidade de brinquedos no tatame e deixam as crianças brincarem, enquanto os adultos ficam a olhar. Ou seja, ao realizar esse momento pedagógico, a equipe docente, ainda não assimilou a necessidade da brincadeira ser planejada, com intencionalidades pré estabelecidas.

Absenteísmo dos funcionários, ou seja, a falta, ausência ao trabalho.

Resistência à Formação Continuada que ocorre no formato online.

Falta de motivação de algumas docentes, onde os mesmos alegam como motivo a quantidade de crianças por agrupamentos. Falta de motivação dos funcionários.

Inadequação da cozinha.

Inadequação do depósito de alimentos.

Inadequação da área de serviço.

Necessidade de uma sala para as Professoras se reunirem para realizar suas atividades relativas à reuniões e hora atividade.

Necessidade de uma sala para a Coordenação Pedagógica.

Necessidade de mesinhas mais adequadas à faixa etária das crianças atendidas pelos CEI CIRANDINA.

Fogão industrial com defeitos, causando atrasos na preparação dos alimentos e riscos às crianças e adultos.

Proximidade com a BR 040 e BR 050, representando risco constante a todas as pessoas que a cruzam para os bairros Belvedere e JK, incluindo as crianças e seus responsáveis.

Inadequação das salas de aula, quanto ao tamanho.

Resistência da maioria das famílias quanto ao uso do uniforme.

Falta de recursos suficientes para abarcar todas as reformas e adequações necessárias.

Falta de apoio e incentivo da ASVP.

5.5. Resultados Finais do Ano Anterior

Série	Matrícula Inicial	Transf.	Evadidos	Matrícula Final
Agrup. 6 meses	28	4	7	17
Agrup. 1 ano	25	1	6	18
Agrup. 2 anos	51	6	9	36
Agrup. 3 anos	54	13	6	35
Agrup. 4 anos	48	5	3	40
Agrup. 5 anos	-	-	-	-

Fonte Ata de Resultado Final 2023

6. Objetivos

6.1. Objetivo Geral

O CEI-Cirandinha tem por objetivo geral proporcionar à criança formação básica e necessária ao desenvolvimento integral de suas potencialidades, como elemento de auto realização e para o exercício consciente da cidadania.

É objetivo, também, estabelecer o desenvolvimento de padrões sociais, intelectuais, motores e afetivos através da diversificação das atividades existentes, como forma de criar as condições de satisfação e interesse pela aprendizagem. A criança, percebendo-a como um ser único, e interagindo na sociedade.

6.2. Objetivos Específicos

- Proporciona à criança a familiarização com o ambiente institucional educacional;
 - Favorecer a participação ativa da criança no processo educacional desenvolvida pela escola e de todas as atividades que dele fazem parte e são destinadas à sua formação;
 - Estimular o desenvolvimento da criança respeitando seu tempo e desenvolvimento próprio;
 - Favorecer o desenvolvimento harmonioso dos aspectos físico, emocional, social e intelectual da criança;
 - Formar hábitos, atitudes, e habilidades sociais dentro e fora do ambiente escolar;
 - Educar a criança proporcionando a ela todos os cuidados necessários para o seu desenvolvimento integral como ser humano capaz de construir o seu próprio mundo, integrá-la na sociedade como ser capaz de adaptar-se a qualquer situação social, cultural e política;
 - Desenvolver atividades físicas e artísticas (teatro, música, dramatizações, e artes plásticas);
 - Adquirir habilidades adequadas ao seu nível de desenvolvimento;
 - Demonstrar organização do pensamento na comunicação oral;
 - Identificar em diferentes situações, o vocabulário específico relativo aos conceitos de: tamanho, quantidade, distância, ordem, peso, espessura, tempo, posição, forma e cor;
 - Desenvolver o raciocínio lógico matemático da criança;
 - Reconhecer que as práticas de higiene protegem as pessoas contra as doenças e contribuem para o bem-estar;
 - Reconhecer o reino animal, vegetal e mineral e suas características;
 - Proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de auto realização, na dinâmica da vida comunitária, para ir aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
 - Valorizar a educação como um instrumento de humanização e de interação social;
 - Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras como processo de aprendizagem;
 - Fortalecer a participação dos pais nas atividades escolares;
- Promover o respeito aos direitos da criança tendo como referência o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente.

7. Princípios Legais e Norteadores do Ensino Fundamental

7.1. Princípios Legais

Dentre os documentos norteadores legais da Educação Básica estão a Lei nº9.394/96, que estabelece atuais princípios e fins da educação brasileira definidos no título II - Dos Princípios e Fins da

Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º. O artigo 2º afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Já, o artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que o ensino será ministrado nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Resolução CME nº 30/2023, que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. O objetivo é assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

Normas foram estabelecidas pela Lei nº 12.796/2013, essa lei modifica a Lei de Diretrizes e Bases, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade, Resolução CME Nº 63/2018. As redes municipais e estaduais de ensino têm até 2016 para se adequar e acolher alunos de 4 a 17 anos. O fornecimento de transporte, alimentação e material didático também será estendido a todas as etapas da educação básica. O atendimento à criança deve ser, no mínimo, de quatro horas diárias para o turno parcial e de sete para a jornada integral.

As alterações na Lei de Diretrizes e Bases também englobam educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Garantindo preferencialmente a ampliação do atendimento aos educandos na própria rede pública.

Houve ainda a inclusão, na Lei de Diretrizes e Bases, de dispositivo segundo o qual o ensino será ministrado, entre outros itens, em consideração com a diversidade étnico-racial.

Por fim, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes nas instituições escolares entre outros espaços e grupos de convívio.

7.2. Princípios Epistemológicos

As essências das ações educacionais serão pautadas na finalidade de assegurar o direito do aluno em obter um espaço propiciador para o seu desenvolvimento, fundamentado num projeto pedagógico, delimitador dos pressupostos teóricos condutores da dinâmica da instituição.

Neste pressuposto a educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores e normas de agir, tendo visão de homem centrada na experiência, na vida e na atividade.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando os alunos em contato com uma variedade de estímulos e

experiências que propiciem a eles seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas devem fundamentar-se nos princípios de:

- 1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
- 2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
- 3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;
- 4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

Em síntese, a ação educativa da instituição de educação fundamental deve interpretar os interesses imediatos dos alunos e os saberes já construídos por eles, além de buscar ampliar o ambiente simbólico a que estão sujeitos, bem como comprometer-se em garantir o direito de estudante a que têm. Tomar parte no processo de educação para cidadania que envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação.

Levando-se em conta as atuais concepções sobre a proposta de educação inclusiva esta deve ser aplicada a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Nesta concepção a escola deve promover transformações que levem à inclusão social, preparando o educando com necessidades educacionais especiais, do ponto de vista cognitivo, com atendimentos pedagógicos específicos adaptados, a fim de permitir o desenvolvimento do aluno no sentido de que esse possa adquirir consciência do valor da escola para a sua formação, o convívio social, desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

7.3. Princípios didático-pedagógicos

A questão pedagógica é tratada pensando que, se a Educação Infantil é parte integrante da Educação Básica, como diz a Lei nº 9.394/96 em seu artigo 22, cujas finalidades são desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, essas finalidades devem ser adequadamente interpretadas em relação às crianças pequenas. Nessa interpretação, as formas como as crianças, nesse momento de suas vidas, vivenciam o mundo, constroem conhecimentos, expressam-se, interagem e manifestam desejos e curiosidades de modo bastante peculiares, devem servir de referência e de fonte de decisões em relação aos fins educacionais, aos métodos de trabalho, à gestão da instituição e à relação com as famílias.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Dessa forma, a instituição, como a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”.

É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC interrelacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Essas competências gerais são:

COMPETÊNCIAS GERAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

7.4. Princípios Éticos

O princípio Ético propõe uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

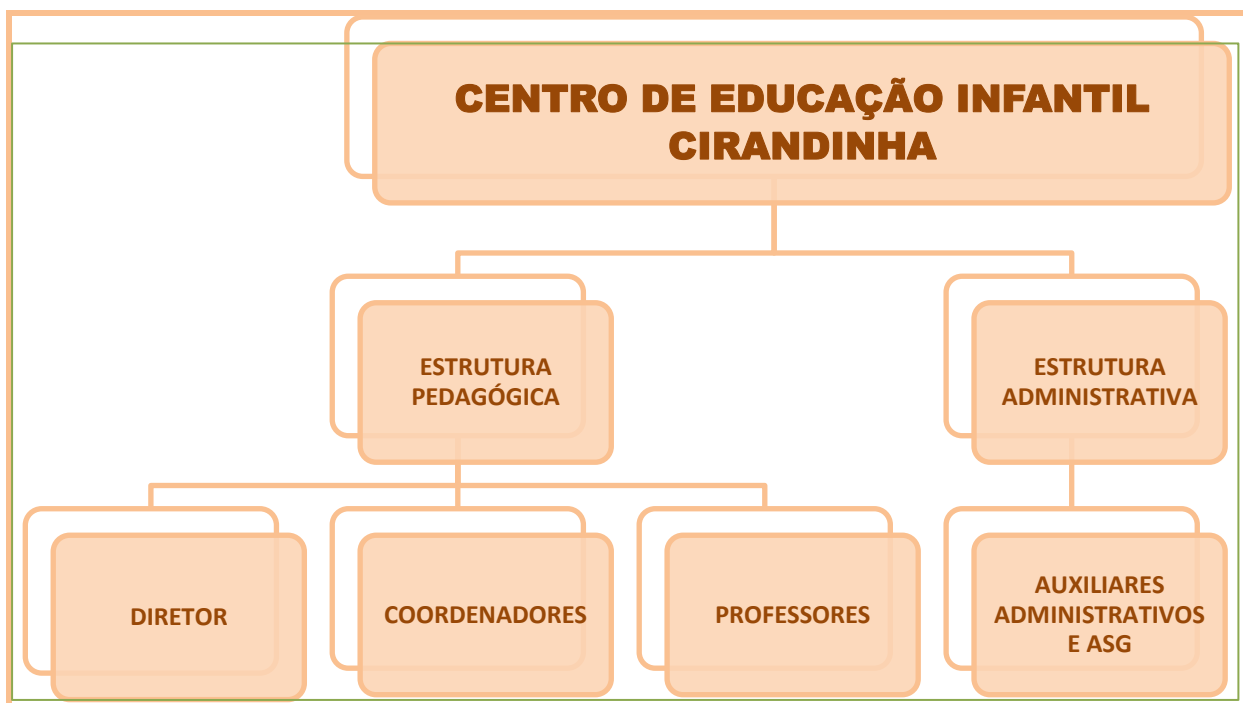
7.5. Princípios Estéticos

O princípio Estético propõe o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidade plurais e solitárias.

8. Estrutura e Funcionamento da Instituição

8.1. Organização Administrativa e Pedagógica

A instituição apresenta como organograma de organização administrativa:



8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos

Dependências	Quantidade	Condições de Utilização	
		Adequado	Inadequado
Diretoria	00		
Secretaria	01	X	
Sala de professores	00		
Sala de coordenação pedagógica	00		
Sala de leitura ou biblioteca	01 <small>(Espaço adaptado para realizar leitura)</small>		X
Sala de TV e vídeo	01	X	
Sala de informática	00		
Sala de Recursos/AEE	00		
Sala de ciências / laboratório	00		
Auditório	00		
Sala de aula	07		X
Almoxarifado	01		X
Depósito de material de limpeza	01		X
Despensa	01		X
Refeitório	01		X
Pátio coberto	00		
Quadra de esportes descoberta	00		
Quadra de esportes coberta	00		
Cozinha	01		X

Sanitário dos funcionários	01	X	
Sanitário dos alunos	04	X	
Sanitário adaptados para crianças e/ou deficientes.	01	X	
Fraldário	02	x	
Rampas	03	x	
Corrimão	06	x	

8.3. Organização das turmas e Participação Discente

8.3.1. Educação Infantil

Período Matutino				Período Vespertino				Período Integral			
Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²
6 meses	--	--	--	6 meses	--	--	--	6 meses	Multissérie	16	23.49
1 ano	--	--	--	1 ano	--	--	--	1 ano			
								1 ano	A	11	20.70
2 anos	--	--	--	2 anos	--	--	--	2 anos	A	19	18.58
--								2 anos	B	20	25.50
3 anos	--	--	--	3 anos	--	--	--	3 anos	A	19	25.50
-	--	--	--					3 anos	B	16	30.74
4 anos	A	18	29.5	4 anos	B	17	29.5	4 anos	--	--	--
5 anos	--	--	--	5 anos	--	--	--	5 anos	--	--	--
TOTAL DISCENTE				TOTAL DISCENTE				TOTAL DISCENTE			

FONTE: Livro de Registro de Matrículas 2024

8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializado

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) atende o público-alvo da Educação Especial na instituição, que são as crianças com deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação. É um serviço de apoio à sala de aula comum, para que se ofereça meios e modos que efetive o real aprendizado dos estudantes. O AEE é realizado em uma sala de recursos multifuncionais (SRM). Nossas crianças público alvo da Educação Especial são atendidas na APAE.

O AEE ocorre em períodos específicos por semana, no contra turno. Em outros momentos, o profissional também realiza um diálogo constante com professores e estudantes.

Não é um reforço e nem uma sala em separado. O AEE é um serviço desenvolvido por um profissional especializado que, em parceria com o educador da turma, verifica as barreiras para a aprendizagem e escolhe ambientes e formas de trabalho adequadas para cada estudante.

No CEI CIRANDINHA não temos profissional responsável pelo AEE.

8.3.3. Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer. A instituição segue o Regimento Escolar do Sistema Municipal de Ensino aprovado pela Resolução CME nº 022 de 28 /02/2024.

8.3.4. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Seu objetivo é favorecer uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno.

No Conselho de Classe, mais do que decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar. Nele deve haver uma discussão coletiva onde serão apontadas dificuldades de alunos, professores e da instituição de ensino, a fim de buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem. Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

A equipe pedagógica deve ter em mente os alvos educacionais a serem desenvolvidos e avaliados no processo de aprendizagem dos alunos. Esses alvos devem abranger atitudes de participação, respeito e responsabilidade; construção de conhecimento e apreensão de conteúdos e conceitos; e formação do caráter e da cidadania. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige dos professores um olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir daquilo que observaram e obtiveram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de progressão adequada para cada um deles.

É necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe. O processo dessa participação estudantil no conselho começa com os representantes de classe reunindo as opiniões sobre a postura de cada professor com a sala e da dinâmica de seu trabalho. Após o levantamento do que gostariam que fosse mantido e do que é passível de melhora, acontece o pré-conselho. Nele, representantes de sala se reúnem com a equipe gestora para relatar as dificuldades da turma com cada professor, apontar as melhores desde as considerações do último conselho e também apontar os alunos que precisam de mais atenção.

É importante salientar que para que o Conselho de Classe seja contabilizado como dia de efetivo trabalho escolar, integrantes dos dias letivos, devem obrigatoriamente seguir o que preconiza a Resolução CME nº 04 de 27/02/2020, no que concerne ao art. 5º, inciso I, onde lemos: As atividades escolares que compõem o dia de efetivo trabalho escolar se caracterizarão por toda e qualquer programação incluída no Projeto Pedagógico da escola, sempre com frequência exigível dos discentes, independente do quantitativo e efetiva orientação, presença e participação de professores habilitados.

8.4. Recursos humanos

8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica

Função	Nome	Formação Nível/área	Situação Funcional
Diretor	Cleonice Moreira do Vale	Mestrado/Educação	Efetiva
Assistente de Ensino	Érica Horrana Nascimento Braga	Cursando Pedagogia	Temporária
Coord. Pedagógico Matutino	Vrália Pereira Teles	Pedagoga	Efetiva
Coord. Pedagógico Vespertino	Vrália Pereira Teles	Pedagoga	Efetiva

FONTE: Modulação 2024

8.4.2. Docentes

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Ana Paula Figueiredo de Queiroz	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura/ Pedagogia	<ul style="list-style-type: none">Professora do Agrup. 1 ano / Matutino	<ul style="list-style-type: none">Efetiva
Antonia Aparecida da Cruz (Licença Prêmio)	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura/ Pedagogia/Magistério	<ul style="list-style-type: none">Professora do Agrup. 3 anos "B"/ Matutino	<ul style="list-style-type: none">Efetiva
Carla Conceição de Oliveira Santos	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura/ Pedagogia/Espec. em Neuropedagogia/Magistério	<ul style="list-style-type: none">Professora do Agrup. 3 anos "A"/ Matutino	<ul style="list-style-type: none">Efetiva
Cristiane Gomes dos Santos Costa	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura em Pedagogia	<ul style="list-style-type: none">Professora do Agrup. Mult (0 a 1)/ vespertino	<ul style="list-style-type: none">Temporária/PSE
Débora de Carvalho Nogueira (Substituindo Profa. Tania Aparecida da Costa Mendes)	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura em Pedagogia	<ul style="list-style-type: none">Professora do Agrup. 2 anos "A"/ Matutino	<ul style="list-style-type: none">Temporária/PSE
Edilma Lima da Silva (Substituindo a Rosângela Gonçalves de Lima)	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura em Pedagogia	<ul style="list-style-type: none">Professora do Agr de 2 "A" / Vespertino	<ul style="list-style-type: none">Temporária/PSE
Franciele Pereira dos Santos	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura em Pedagogia	<ul style="list-style-type: none">Professora do Agrup. 3 anos "A"/ Vespertino	<ul style="list-style-type: none">Temporária/PSE
Lidiane Barcelar Santana	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura em Pedagogia	<ul style="list-style-type: none">Professora do Agrup. 4 anos "B"/ Vespertino	<ul style="list-style-type: none">Efetiva
Luciania Batista Borges	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura em Letras/PedagogiaEspecialização em Psicopedagogia	<ul style="list-style-type: none">Professora do Agrup. 2 anos "B"/ Matutino	<ul style="list-style-type: none">Efetiva
Magali Schell Attiê	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura em Pedagogia	<ul style="list-style-type: none">Professora do Agrup. 4 anos "A"/ Matutino	<ul style="list-style-type: none">Efetiva
Maria Angélica Alves Maciel	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura em Pedagogia	<ul style="list-style-type: none">Professora do Agrup. 2 anos "B"/ Vespertino	<ul style="list-style-type: none">Temporária/PSE
Nádia da Rocha e Silva	<ul style="list-style-type: none">Licenciatura em Letras/Pedagogia/Espec. em Educação Infantil e Anos Iniciais, Gestão e Supervisão Escolar e Orientação	<ul style="list-style-type: none">Professora do Agrup. Multi (0 a 1)/ Matutino	<ul style="list-style-type: none">Efetiva

	Educacional.		
Sueli Lopes da Silva Marques	• Licenciatura em Pedagogia	• Professora do Agrup. 3 anos "B" / Vespertino	• Efetiva
Tania Aparecida da Costa Mendes (Licença Prêmio)	• Licenciatura em Pedagogia	• Professora do Agrup. 2 anos "A" / Matutino	• Efetiva
Rejane Pinheiro	• Licenciatura em Matemática/Magistério	• Professora do Agrup. de 1 ano / Vespertino	• Efetiva
Renata Nunes de Sousa (Substituindo Profa. Antonia Aparecida da Cruz)	• Licenciatura em Pedagogia	• Professora do Agrup. 3 anos "B" / Matutino	• Temporária/PSE
Rosângela Gonçalves de Lima (Licença Prêmio para aposentadoria)	• Licenciatura em Pedagogia	• Professora do Agrup. 2 "A" / Matutino	• Efetiva

FONTE: Modulação 2024

8.4.3. Assistente de Desenvolvimento Infantil (Monitores)

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Amanda de Souza Borges	Cursando Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 4 anos A (Criança Especial) / Vespertino	Estagiária IEL
Amanda Vieira de Jesus	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 2 anos A /Vespertino	Estagiária IEL
Camila de Lima Ferreira	Licenciatura/ Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. Multi (0 a 1) /Matutino	Efetiva
Eliane dos Reis Oliveira	Licenciatura/ Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 3 anos A/Matutino	Efetiva
Esther de Souza Ferraz	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. Mult (0 a 1) /Vespertino	Estagiária IEL
Hellen kristhiny Damasceno de Jesus	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. Multi (0 a 1) /Vespertino	Estagiária IEL
Janice Rodrigues da Maia	Cursando Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 1 Ano /Matutino	Estagiária IEL
Júlia Antonio Miranda Rodrigues	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 1 Ano /Vespertino	Estagiária IEL
Laiane Dutra da Silva	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 3 anos B (Criança Especial) / vespertino	Estagiária IEL
Laysla Brenda Dias Madureira	Cursando Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 2 anos B /Matutino	Estagiária IEL
Lucileia Márcia Ribeiro Soares	Licenciatura/ Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 2 anos A/Matutino	Efetiva/Desvio de função
Maria da Glória da Silva Gomes Barbosa	Cursando Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 2 anos	Estagiária IEL

		B/Vespertino	
Maria Gabriella da Silva Borges	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 1 ano /Vespertino	Estagiária IEL
Marli Alves dos Santos	Licenciatura/ Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 3 anos B/Matutino	Efetiva/Desvio de função
Railane Ketili Ferreira Rosa	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 3 anos A/Vespertino	Estagiária IEL
Sabrina Silva de Carvalho	Cursando Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. Multi (0 a 1 ano) /Matutino	Estagiária IEL
Vanessa Lima Oliveira	Cursando Enfermagem	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 1 Ano / Matutino	Estagiária IEL
Vitória Bonfim Celes	Cursando Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil Agrup. 4 anos B (criança Especial) / Vespertino	Estagiária IEL

8.4.4. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais

Nome	Formação	Atuação	Situação Funcional
Amanda de Sousa Borges	Cursando Pedagogia	Aux. Administrativo ASG	Nomeada
Carlieida Matias Teles (Licença Saúde de 60 dias, a partir de 23/01/2023)	Ensino Médio	Aux. Administrativo ASG	Efetiva
Elaine dos Santos Nascimento	Ensino Médio	ASG (subst. Carlieida e Leozânia)	Nomeada
Francimar Oliveira Costa	Ensino Fundamental Incompleto	Aux. Administrativo ASG	Efetivo
Gilson de Souza Ferreira	Ensino Fundamental Completo	Vigia	Efetivo
Giselly Carolina Mendes de Souza (Início 03/10/2023)	Ensino Fundamental Completo	Merendeiro(a)	Nomeada
Isabela Ferraz da Silva Leite	Ensino Médio	Auxiliar de Cozinha	Nomeada
Leozânia Teixeira de Souza	Ensino Médio	Aux. Administrativo ASG	Efetiva
Luiza Cardoso dos Santos Leopoldino	Ensino Médio	Aux. Administrativo ASG	Efetiva
Madalena Pereira dos Santos (Início 18/05/2023)	Ensino Fundamental Incompleto	Merendeira	Nomeada
Maria Aparecida Lima dos Anjos	Ensino Fundamental Incompleto	Aux. Administrativo ASG	Efetiva /Desvio de Função
Valéria da Cunha Coutinho (Cedida para o município de Luziânia)	Ensino Médio	Aux. Administrativo ASG	Efetiva (Cedida para o Município de Luziânia)
Elaine dos Santos Nascimento	Ensino Médio	Aux. Administrativo ASG	Nomeada (Substituindo a Leozânia)

FONTE: Modulação 2024

9. Organização Curricular

9.1. Educação Infantil

Os conteúdos curriculares da Educação Infantil são determinados a partir de definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás. Estão organizados no Plano Curricular Municipal, Resolução CME nº 112 de 30 de outubro de 2019.

Em síntese estão pautados na definição de criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, e, nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza o Plano Curricular da Educação com seus respectivos objetivos de aprendizagens:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais; procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

9.2. Orientações Metodológicas e Intervenção Pedagógica

PROGRAMA ALFAMAIS GOIÁS/COMPROMISSO PELA CRIANÇA ALFABETIZADA

O Programa em Regime de Colaboração pela Criança Alfabetizada, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), visa a redução dos índices de alfabetização incompleta e letramento insuficiente entre as crianças matriculadas nas redes públicas de ensino. Também objetiva assegurar a alfabetização completa na idade certa, até o 2º ano do Ensino Fundamental.

	<p>Para que a alfabetização das crianças seja concluída na idade certa, Estado e municípios irão trabalhar juntos na execução de ações voltadas a professores e estudantes da Educação Infantil e 1º, 2º e 5º anos do Ensino Fundamental. Assim, para o ano de 2024 está previsto a distribuição de materiais didáticos de apoio à alfabetização para professores e estudantes.</p>
<p>CURRÍCULO CERNE</p>	<p>Se refere a um grupo de conteúdos que incorporam habilidades e conhecimentos considerados essenciais e que se fazem mandatórios para todos os alunos. Envolve curso de estudos que é considerado central para as circunstâncias da vida atual e futura, uma vez que o progresso dos alunos vai estar comprometido se essas habilidades chave não forem aprendidas primeiramente. É um princípio da construção civil metafóricamente transposto para a educação – “As fundações devem obrigatoriamente estar fortes para depois construir a casa”.</p>
<p>INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os Coordenadores devem realizar o acompanhamento de rotinas como diários, planejamentos, leitura, tabuada, Recuperação Paralela, etc., bem como registrar as observações referentes à rotina de planejamento e registro de aulas dentro outros. 2. O coordenador pedagógico deve zelar para que a Recuperação Paralela aconteça de forma coerente com o objetivo a que se propõe. Para que haja este acompanhamento intensifique a observação da retomada de conteúdos após as avaliações e se necessário alertar a família. 3. Padronizar a apresentação das atividades, avaliações com cabeçalhos, margens e organização. Se os professores são caprichosos e ensinarem, os alunos também o serão. 4. Os professores devem fazer a correção dos cadernos “do cabeçalho ao final da atividade”, mesmo que seja feita correção no quadro. Os coordenadores devem acompanhar para que essa obrigação do professor do EF I seja cumprida. Na Educação Infantil a correção deve ser feita preferencialmente na presença do aluno como momento de construção de aprendizagem 5. As dificuldades de aprendizagem devem ser trabalhadas pelo professor regente de turma sob orientação do coordenador pedagógico. Com utilização de diferentes formas e recursos de ensino, sempre procurando promover o aprendizado do aluno. 6. Registrar todas as situações atípicas ao cotidiano escolar. 7. O coordenador pedagógico deve zelar para que a exposição de materiais em sala de aula seja de possível acesso para o aluno, respeitando sua altura. 8. Na Educação Infantil e Alfabetização, em observância aos campos de experiência evitar o excesso de atividade xerocadas e/ou repetitivas. A criança deve ser levada a pensar e construir. 9. Considerar a criança ativa, exploradora e criadora de sentidos, utilizando espaços que deem apoio aos seus movimentos, que incentivem sua autoria e autonomia, e contribuam para a diversificação de suas possibilidades. 10. O coordenador pedagógico deve conhecer e garantir que os professores conheçam a abordagem curricular da BNCC e os direitos de aprendizagem das crianças na Educação Infantil e as Competências Específica no Ensino Fundamental. 11. O coordenador pedagógico deve comprometer-se e garantir que os professores se comprometam com ações que visem implementar os paradigmas refletidos durante as formações continuadas. 12. A instituição escolar tem uma hierarquia. Normas a serem seguidas bem como seus profissionais. Os comportamentos que prejudicam o bom andamento da instituição ou que ferem a harmonia escolar devem ser geridos com firmeza observando os aspectos legais, os princípios da boa convivência, do respeito. O registro científico e testemunhado é um documento. 13. Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam. 14. Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O

	<p>excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam.</p>
<p>PARADA PEDAGÓGICA / REFLEXÃO PEDAGÓGICA</p>	<p>A formação contínua do professor deverá ser feita buscando-se o papel ativo do professor que, através da reflexão adquirirá conhecimento crítico de sua ação docente, podendo a partir daí reconstruir os condicionantes de sua ação e os pressupostos de suas escolhas cotidianas.</p> <p>As reuniões são um momento precioso para o aprendizado, já que os professores têm a chance de discutir sobre alunos que precisam de uma atenção especial e até mesmo melhorar o relacionamento com os colegas de trabalho. Esses encontros devem ser planejados e diretos, mas também existe espaço para dinâmicas e atividades interativas que ajudem a alcançar os objetivos desejados pelo corpo docente.</p> <p>Serão estabelecidas como diretrizes para as Parada Pedagógicas e/ou Reflexões Pedagógicas na Rede Municipal de Educação de Cristalina:</p> <p>1º. A Parada Pedagógica e/ou Reflexão Pedagógica é dia letivo conforme o Calendário Municipal e deve ser cumprido no horário normal de funcionamento das instituições.</p> <p>2º. Conforme legislação se houver a participação do Conselho Escolar não é obrigatória a presença de alunos.</p> <p>3º. Deve ser planejada como momento de formação continuada e seguir um planejamento com objetivos determinados pelo Departamento Pedagógico da SME.</p> <p>4º. A Parada Pedagógica e/ou Reflexão Pedagógica é também momento de orientação das ações da instituição e deve envolver todos os funcionários da escola.</p>
<p>PLANO EMERGENCIAL DE ESTUDOS NÃO PRESENCIAL</p>	<p>Será utilizado com a suspensão das atividades escolares presenciais na Rede Municipal por razões de ordem pública determinadas por Decreto, e fizer necessário a implementação de um PLANO EMERGENCIAL DE ESTUDOS NÃO PRESENCIAL que objetiva a continuidade dos estudos na educação básica, utilizando variados meios de orientação, apoio e encaminhamento de atividades.</p> <p>ORIENTAÇÕES GERAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informar a toda a equipe docente sobre os procedimentos adotados pela SME, inclusive da obrigatoriedade que sejam cumpridos; • Criar grupos de WhatsApp, telegrama ou outras mídias pertinentes por turma para que sejam enviadas orientações e atividades. É obrigatório que o professor de cada turma e coordenador pedagógico e de turno participem dos grupos, o primeiro como orientador e os demais como supervisores das atividades. • Os estudantes dos Agrupamento ao 5º ano precisam de supervisão e acompanhamento dos responsáveis portanto encaminhem orientações claras aos pais. • Os estudantes de 6º ao 9º ano têm mais autonomia de estudos e podem ser mais responsabilizados quanto a seu plano de estudos, mas os responsáveis devem ser cientificados sobre a importância deste momento. • Os professores continuarão trabalhando, exclusivamente em <i>home office, ou seja, em casa</i>; • As horas dispensadas nos estudos dirigidos à distância serão computados posteriormente para a composição da Carga Horária mínima exigida pela Lei 9394/96, conforme estabelece a Medida Provisória da Presidência da República nº 934/2020. A regulamentação deste cômputo cabe aos Conselhos de Educação; • Disponibilização dos Materiais Escolares dos Alunos – todas as instituições cujo material didático dos alunos, livros e cadernos, estejam guardados nelas se organizarão nos próximos dias para fazer a entrega destes aos responsáveis; esta entrega de materiais deverá ser absolutamente planejada para evitar aglomeração de pessoas, ser rápida, abranger a maioria dos alunos e respeitar todos os princípios estabelecidos de higiene e (não) contato entre as pessoas. Sugere-se cronograma de turmas e horários com

apoio dos funcionários que não sejam dos grupos de risco da pandemia COVID 19 ou que residam em meio, rural e urbano, diferente do da instituição de lotação ou outro município. Excetua-se desta orientação estudantes dos Centros de Educação Infantil cujas atividades pedagógicas devem ser orientadas com materiais facilmente disponíveis nas residências, contação de histórias, músicas, entre outros;

- **Avaliações** – Neste período de Estudos não presenciais a aplicação de avaliações ficará suspensa, no retorno à regularidade letiva serão feitas orientações pedagógicas adequadas para o procedimento de verificação de aprendizagem deste período e fechamento dos bimestres. Excetua-se desta orientação a Educação de Jovens e Adultos, que fará a aplicação de avaliações não presenciais e o lançamento de notas no Diário Eletrônico em método a ser orientado diretamente pelo coordenador da modalidade, dada autonomia da faixa etária que a modalidade contempla;
- Ressalta-se que as atividades à distância diferem da regularidade e organização até então vivenciada nas instituições de forma presencial, portanto é preciso equilíbrio no envio de materiais, seleção de conteúdos e atividades, respeitando a disponibilidade de recursos tecnológicos das famílias, bem como sua capacidade cultural para acompanhamento domiciliar dos estudos. Cada instituição deve avaliar seu envio de atividades e fazer as adequações em sua metodologia de disponibilização de materiais para melhor atender seus alunos.
- É fundamental que se proceda a BUSCA ATIVA dos estudantes para que participem das atividades à distância, fazendo chegar, aos não servidos por internet, o plano semanal/quinzenal de atividades por meio impresso, colado no portão da escola, ligação telefônica entre outros. Nesta ação é necessária a participação dos funcionários administrativos verificando registros de contatos no sistema, pastas individuais e outros assentamentos da secretaria escolar.
- Aos estudantes participantes do Atendimento Educacional Especial – AEE deve ser assegurado que recebam atividades adaptadas.
- Rotina Administrativa e Pedagógica – as secretarias escolares e demais serviços escolares podem continuar com a rotina administrativa de alimentação do sistema, lançamento do censo, organização de arquivos, atualização de cadastros entre outros, finalização do PPP. Para tanto é preciso fazer escala de funcionários evitando aglomerações, que não sejam pertencentes aos grupos de risco e observadas as normas de higienização e que se evite o deslocamento por transporte público; faz parte ainda desta orientação o revezamento para verificar a segurança da instituição, por exemplo lâmpadas, portas abertas, entrada de alheios, torneiras entre outros. Não haverá atendimento ao público a não ser por meios de comunicação tais como telefone, e-mail entre outros.

10. Projetos Pedagógicos

10.1. Municipalizados

PROJETO: IDENTIDADE QUE FAZ A DIFERENÇA - COMBATE AO BULLYING

Objetivo Geral:	Implementar ações de discussão, prevenção e combate ao bullying e cyberbullying no âmbito da Rede Municipal de Educação.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.

Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir a Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015. • Identificar precocemente casos de bullying. • Criar espaços no interior da escola para escuta e discussão sobre o tema. • Mobilizar os discentes a reflexão sobre bullying, por meio das artes, literatura e concursos. • Orientar os pais sobre a temática. • Estimular a empatia, respeito às diferenças, solidariedade, visando uma cultura de paz. • Mobilizar professores a trabalhar o tema em sala de aula. • Esclarecer aos alunos o que é bullying e cyberbullying e as consequências na vida dos outros. • Desestimular a prática do bullying e cyberbullying no ambiente escolar.
-------------------------------	---

PROJETO: ZERO TELAS

Objetivo Geral:	Proporcionar aos pais, alunos e comunidade da rede de ensino, refletir na inserção de melhores hábitos na rotina das crianças e adolescentes, visando reduzir os efeitos negativos do sedentarismo, como por exemplo o estresse, ansiedade, obesidade entre outros. Além de aprimorar a performance física e mental dos alunos/crianças, oferecer oportunidades de saúde, qualidade de vida e desenvolvimento educacional.
Público Participante:	Pais, alunos/crianças e comunidade da rede de ensino.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar pais e alunos/ crianças a reduzir o uso de telas, buscando uma forma de desconectar os mesmos das telas e melhorar as relações sociais fora do virtual. • Buscar melhorar o desempenho de tarefas que envolvem memória, atenção e resgate de atividades lúdicas. • Instrumentalizar os pais, os alunos / crianças e professores para que possam ter maiores conhecimentos, de modo a atuar mais preparados, capacitados e dessa forma, buscar maior compreensão no comportamento e nas ações do aluno / criança visando a saúde e o ensino aprendizagem. • Apontar que o uso excessivo de eletrônicos, piora a capacidade de regular comportamentos e emoções, causa prejuízo cognitivo, afeta e compromete as habilidades motoras. • Informar e orientar pais e responsáveis, alunos e comunidade sobre o tema, visando contribuir com o uso consciente das telas. • Oferecer alternativas para que os alunos / crianças fiquem longe das telas. • Guiar as crianças e adolescentes pelo nosso exemplo, pois os adultos também estão mais tempo online, por isso, a situação é difícil. • Capacitar o docente e a equipe pedagógica para atuação com alunos por meio de projetos como resgate de brincadeiras e atividades lúdicas. • Promover a criatividade de forma divertida com oficinas artísticas. • Inserir uma atividade física na rotina diária para diminuir o tempo de tela das crianças e adolescentes e convidá-las para uma atividade física. • Contribuir para o desenvolvimento das abordagens metodológicas no trabalho com os alunos que apresentam influência negativa quanto

	<p>ao uso de telas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações capazes de promover a socialização, a autoestima, a autonomia, a linguagem, o pensamento e a socialização. • Ouvir os alunos e pais, buscar compreender como o uso de telas está afetando-os. • Observar alguns transtornos ligados à saúde física, mental e às relações familiares, escolares e de amizades. • Criar e brincar com seus próprios brinquedos impulsionam as crianças a uma vida menos sedentária, promove saúde física, coordenação, flexibilidade e é sempre motivo de alegria quando a tarefa tem também a participação dos familiares. • Valorizar os momentos juntos Café da manhã, almoço, janta e os lanchinhos em família podem se tornar oportunidades gostosas para diminuir o tempo de tela das crianças. • Prevenir os principais agravos decorrentes do uso inadequado das tecnologias digitais e visando estimular práticas saudáveis. • Substituir esse ambiente virtual pelas brincadeiras e atividades ao ar livre. <p>Abordar a necessidade de uma supervisão qualificada de um adulto responsável, na navegação pelo ambiente digital.</p>
--	--

PROJETO: ESCOLA DE PAIS

Objetivo Geral:	Conscientizar as famílias e educadores sobre o que seja realmente participação e relação família-escola, e envolvê-las na vida escolar dos estudantes, assim como, promover sua participação efetiva nas ações escolares e na tomada de decisões.
Público Participante:	Famílias e comunidade escolar.
Justificativa:	Proporcionar através dos encontros com as famílias, um melhor desenvolvimento das crianças para estarem mais preparados emocionalmente e cognitivamente para o ensino-aprendizagem. Sabemos que o foco da escola e da família é o mesmo, o maior e melhor desenvolvimento dos alunos, e por isso a parceria entre essas bases precisa estar muito bem fortalecida e equilibrada, para que de fato o indivíduo possa receber uma educação de qualidade e efetiva. Juntos é possível fortalecer conhecimentos importantes para que essa educação possa acontecer através da proposta de conseguir unir escola e família para trabalhar em conjunto pelo melhor para os educandos.
Proposta Metodológica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Encontros temáticos de caráter socioemocional, comportamental, pedagógico, social, interacional, informativo, formativo, lúdico com trocas de experiências para as famílias e educadores, com encontros periódicos no modo on-line; 2. Participação de toda comunidade escolar e validação da proposta a cada encontro através da participação efetiva dos presentes, por meio dos relatos das experiências exitosas nos encontros, nos relatos dos gestores escolares e professores, e também pelas rodas de conversas/escuta e pesquisas promovidas pela equipe da SME; 3. Os temas, ações e propostas da “Escola de pais” (Conectando Famílias), são sugeridos por todos os segmentos e atores que compõe a educação do

município. O princípio do não-julgamento e escuta ativa inseridos na proposta é o que move esse projeto e permite o alcance dos resultados exitosos.

APRESENTAÇÕES CULTURAIS

Objetivo Geral

Desenvolver o trabalho interdisciplinar visando o entendimento global do mundo em que vivemos, focando temas relevantes ao enriquecimento curricular dos estudantes e o envolvimento da família e comunidade.

Objetivos específico

1. Integrar a família e a comunidade no contexto escolar;
2. Oportunizar aos alunos a possibilidade de apresentar coletivamente suas habilidades e competências nos conteúdos procedimentais;
3. Promover a realização de projetos que envolva várias disciplinas;
4. Valorizar os produtos culturais: naturais, artesanais e fabricados;
5. Estimular a harmonia nas relações interpessoais;
6. Resgatar valores culturais através da sabedoria popular;
7. Desenvolver o processo de leitura e escrita através de atividades contextualizadas;
8. Favorecer a integração social do grupo;
9. Desenvolver a expressão artística e corporal;
10. Socializar todos os integrantes da comunidade escolar através da troca de ideias e experiências.

TEMA DAS APRESENTAÇÕES CULTURAIS IV VERSÃO DO PROJETO CIRANDINHA DE TALENTOS - CIRANDINHA DE FAMÍLIA

Justificativa

Promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral.
Estimular a criatividade e a apreciação artística da criança.
Promover a interação entre o coletivo de crianças, adultos do CEI Cirandinha, famílias e comunidade escolar.
Incentivar amizade entre todas as crianças.
Envolver as famílias em todas as etapas de preparação para a feira cultural, principalmente nas apresentações.

Abordagem Pedagógica

Campos de Experiências:

O eu, o outro e o nós / Traços, sons, cores e formas / Escuta, fala pensamento e imaginação.

Atividade individual e coletiva envolvendo crianças e adultos de cada agrupamento, bem como os pais e responsáveis.

Realizaremos reuniões com os pais e responsáveis para expor o Projeto Festival Ciranda de Talentos, esclarecer sobre a importância da realização de atividades que envolvam experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral e estimulando assim, a criatividade e a apreciação pelas artes.

Envolver o coletivo de pais em todas as etapas de preparação para a feira cultural, principalmente nas apresentações – culminância.

Obs.: Com o objetivo de angariar fundos realização de melhorias no ambiente físico do CEI CIRANDINHA, no dia da culminância deste Projeto serão vendidos, pastéis, cachorro quente, pipocas, algodão doce, refrigerantes, bolos, etc.

RESGATANDO O CIVISMO - SEMANA DA PÁTRIA

Objetivo Geral:	Semana da Pátria reforça a importância dos símbolos nacionais e da Independência. A Semana da Pátria é comemorada no Brasil entre os dias primeiro e sete de setembro, e tem o objetivo de lembrar a Independência do Brasil , declarada por Dom Pedro I às margens do Rio Ipiranga no dia sete de setembro de 1822.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.
Objetivos Específicos:	<p>A comemoração da “Semana da Pátria” é indispensável em nossas escolas, pois proporciona ao professor oportunidade de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Formar na criança o conceito de pátria;• Despertar o sentimento de patriotismo;• Formar atitude de respeito aos símbolos do Brasil.• Desenvolver a compreensão do passado histórico e da significação da data “Sete de Setembro”.• Incentivar o amor á pátria;• Reconhecer a bandeira como símbolo da Pátria;• Conhecer o fato mais importante da história do Brasil;• Valorizar a escola como participante de grandeza da Pátria; <p>Compreender a razão das festas da Semana da Pátria.</p>

SEMANA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Objetivo Geral:	O objetivo da semana é promover atividades para difundir conhecimento sobre a Lei Maria da Penha e os mecanismos de assistência e de denúncias existentes contra violência doméstica; integrar a comunidade no combate à violência contra a mulher; capacitar educadores; impulsionar a reflexão crítica entre estudantes, profissionais da educação e comunidade escolar sobre a prevenção e o combate à violência contra a mulher; entre outros.
Público Participante:	Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal.
Objetivos Específicos:	Trabalhar no currículo da educação básica, conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher. Os temas deverão ser tratados de forma transversal.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE

Objetivo Geral:	O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.
Público Participante:	O público beneficiário do PSE são os estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar e, de forma mais ampliada, estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).
Objetivos Específicos:	<p>O planejamento destas ações do PSE considera: o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar. Para alcançar estes propósitos o PSE foi constituído por cinco componentes:</p> <ol style="list-style-type: none">a) Avaliação das Condições de Saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão na escola pública;b) Promoção da Saúde e de atividades de Prevenção;c) Educação Permanente e Capacitação dos Profissionais da Educação e da Saúde e de Jovens;

	d) Monitoramento e Avaliação da Saúde dos Estudantes; e) Monitoramento e Avaliação do Programa.
Temáticas abordadas	Ações de saúde previstas no âmbito do PSE e que devem considerar atividades de promoção, prevenção e assistência em saúde, podendo compreender, entre outras: <ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação clínica; 2. Avaliação nutricional; 3. Promoção da alimentação saudável; 4. Avaliação oftalmológica; 5. Avaliação da saúde e higiene bucal; 6. Avaliação auditiva; 7. Avaliação psicossocial; 8. Atualização e controle do calendário vacinal; 9. Redução da morbimortalidade por acidentes e violências; 10. Prevenção e redução do consumo do álcool; 11. Prevenção do uso de drogas; 12. Promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva; 13. Controle do tabagismo e outros fatores de risco de câncer; 14. Educação permanente em saúde; 15. Atividade física e saúde; 16. Promoção da cultura da prevenção no âmbito escolar.

SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA

Objetivo Geral:	Resgatar valores sociais fundamentais, condizentes com a igualdade de direitos e de oportunidades para todos.
Público Participante:	Estudantes, famílias, comunidade onde a instituição está inserida, órgãos públicos, etc.
Objetivos Específicos:	Sensibilizar a sociedade e os órgãos públicos sobre os direitos fundamentais de cidadania das pessoas com deficiência e auxiliá-las como protagonistas de suas vivências com o envolvimento das famílias quanto as suas responsabilidades e a sua importância de sua participação no convívio social e acesso as políticas públicas, envolvendo as famílias e alertá-las quanto às suas responsabilidades e a importância de sua participação na vida do estudante contexto escolar.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA (20 de novembro)

Objetivo Geral:	O Dia da Consciência Negra, assim como todo o mês de novembro, marca a importância das discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social no país. Fala também sobre avanços na luta do povo negro e sobre a celebração da cultura afro-brasileira.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.
Objetivos Específicos:	- Projetos antirracistas; - Conscientização da comunidade escolar, além dos muros; - Levar mensagem antirracista para fora da escola; - Levar os estudantes a perceberem e dar visibilidade à questão de que o racismo existe e que precisa ser combatido.

DIA DO COOPERATIVISMO EM CRISTALINA (1º sábado de junho)

Objetivo Geral:	O Dia I do Cooperativismo é considerado como um momento ideal de sensibilização dos jovens sobre o caráter empreendedor e o papel social do cooperativismo. A origem da comemoração tem, também o objetivo de proporcionar a toda sociedade o
------------------------	---

	conhecimento dos benefícios, dos valores e dos princípios da atividade cooperativista.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.

GINCANA DO MEIO AMBIENTE

Objetivo Geral:	Em comemoração ao dia mundial do meio ambiente, que acontece no dia 05 de junho, visando a conscientização da população, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura promovem "concurso cultural" com as escolas públicas municipais e conveniadas. A iniciativa tem como finalidade trabalhar junto aos estudantes, que se utilizam de desenhos, frases, poesias e redações para despertar a criatividade e fortalecer os debates sobre a temática dos resíduos sólidos urbanos.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.

CAMPANHA DEZEMBRO VERDE

(Lei Municipal Nº 2.558 de 22 de novembro de 2021)

Objetivo Geral:	Conscientizar sobre a guarda responsável de animais e Dar a atenção para o problema de maus tratos e abandono de cães de gatos em praças, parques, avenidas, ruas, bairros e estradas rurais do município que cresce cerca de 70% (setenta por cento) durante o mês de dezembro.
Público Participante:	Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal.
Objetivos Específicos:	Trabalhar no currículo da educação básica, conteúdos relativos aos direitos dos animais. Realizar palestras e atividades educativas sobre o tema

10.2 Projetos Municipais Facultativos

PROJETOS CULTURAIS DIVERSIFICADOS

Objetivo Geral:	A serem definidos no Edital do concurso/ projeto.
Público Participante:	
Objetivos Específicos:	

10.3 Projetos da Instituição

Projeto: CARNAVAL: A ARTE DO BRASIL

Justificativa	Valorizar a cultura do Brasil e do nosso povo. Deste modo, visa-se o reconhecimento do carnaval como uma festa que envolve diferentes povos e culturas e que para que isso ocorra de maneira leve e gostosa é preciso que se mantenha o respeito um com o outro.
Objetivo Geral:	Brincar o Carnaval com músicas e danças da cultura brasileira.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a cultura brasileira através do Carnaval • Explorar a criatividade das crianças. • Incentivar a criança a se expressar através da dança e movimento.

Metodologia:	<p>Roda de conversa sobre o tema Carnaval como uma arte brasileira.</p> <p>Ouvir as marchinhas de Carnaval.</p> <p>Incentivar as mães a fazer pinturas faciais nas crianças.</p> <p>Realizar um baile de máscaras, ao som das marchinhas. As professoras farão o baile no dia em que estiverem atuando na instituição ao som de marchinhas e mensagem de alegria, vão animando e incentivando as crianças a festejarem dos seus lares, juntamente com as famílias e irem postando vídeos, áudios ou fotos.</p>
---------------------	--

Projeto: CIRANDINHA DA ARTE – RESGATE DE BRINCADEIRAS DO TEMPO DA VOVÓ

(Desenvolver esse projeto ao longo do ano, de forma a integrar as brincadeiras no cotidiano das crianças)

Justificativa	A relevância deste projeto se dá na proporção de que quando ao apresentar à criança a cultura do brincar existente, oferecemos a ela a oportunidade de ampliar o seu leque cultural o que lhe possibilitará criar novas formas de arte, recriar. E principalmente alargar seu horizonte cultural.
Objetivo Geral:	Promover a interação entre o coletivo de crianças e adultos do CEI Cirandinha, bem como com a comunidade local (pais, vizinhos, outros), através de atividades do resgate das brincadeiras cantadas, dramatização, musicais, artes plásticas, apresentações.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a criatividade e o gosto por brincadeiras cantadas, da criança. • Promover a interação entre o coletivo de crianças e adultos do CEI Cirandinha. • Incentivar amizade entre todas as crianças.
Metodologia:	<p>Será uma atividade coletiva e cada agrupamento, juntamente com a professora e monitora irão pesquisar e planejar brincadeiras de antigamente e ensinar para a sua turma que por sua vez irão reproduzir com todos os outros agrupamentos. Cada turma deverá criar os desenhos de forma livre e em folha de papel pardo/chambril, registrando as percepções das crianças sobre as brincadeiras. (Aconselhamos que sejam desenhos maiores, com boa visibilidade), colorir com tinta, giz de cera, lápis ou pincel atômico.)</p> <p>Repassar a criação artística com nome do agrupamento, professora e monitora para a coordenação, que irá alocá-los no salão principal da CEI.</p> <p>No decorrer da semana seguinte, realizar uma exposição dos trabalhos e cada professora com suas crianças, bem como comunidade estarão convidados a visitar e apreciar as criações uns dos outros, conversar sobre os desenhos, elogiar e incentivar.</p>

Projeto: MINI SEMINÁRIOS

TEMAS: A FLORINHA E FAUNINHA DO CIRANDINHA

Justificativa	Este projeto se justifica pela necessidade de proporcionar à criança oportunidade de vivenciar, visualizar, experienciar e exploração, contato e manuseio com diversos tipos de animais e plantas. Identificando as diversas composições da fauna e da flora brasileira. Levar a criança a atuar como pesquisadora e produtora de conhecimento.
Objetivo Geral:	Aprimorar os conhecimentos, vivências e experimentações das crianças sobre a fauna e a flora, através de pesquisas, produção de material e exposição em seminários e oficinas infantis .
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o conhecimento da criança sobre os animais e as plantas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar o vocabulário e a capacidade de se comunicar ao expor os conhecimentos adquiridos através das pesquisas e vivências do decorrer do projeto. • Desenvolver o senso de responsabilidade e cuidado para com o outro. • Desinibir ao falar em público. • Envolver os pais e convidá-los a participar ativamente nas atividades educacionais dos filhos.
Metodologia:	<p>Este projeto constitui-se de duas temáticas diferente, mas que inter-relacionam se e que serão trabalhados em momentos diferente, sendo um no primeiro semestre e outro no segundo semestre. Assim iremos nos valer de conversas dirigidas focalizando os temas. De início apresentar apenas um tema e depois o outro. Assim quando se trabalhar os animais, apresentar as variações de raças, nomes, pelagens existentes, formas de vida, alimentação, etc.</p> <p>Quanto às plantas, realizar momentos de conversas, observações e de produções sobre plantas, flores, frutos, legumes, verduras, Apresentar as variedades, nomes, propriedades, serventia, formas de plantio, cultivo, utilidades, produção, etc. Cada turminha realizará as pesquisas relativas, cultivarão plantas para apresentarem nos seminários e oficinas.</p> <p>Interagir com os projetos MUSICAL DE PRIMAVERA – “CIRANDA DAS CORES” e com o Projeto: NO QUINTAL DA CIRANDINHA TEM HORTA, POMAR E JARDIM e com o Projeto: AQUARELA DA CIRANDINHA.</p> <p>Aqui também convidar as dogs da tia Cleonice: Naomi e Lolla para passar uma tarde na instituição. Realizar conversas dirigidas sobre os cães, seu modo de vida, sua alimentação, as cores e texturas da cobertura da sua pele, cores dos olhos. Realizar momento de produção (registro da experiência vivenciada e oficinas com seminários infantis).</p>

Projeto: MUNDO DAS SENSAÇÕES	
Justificativa	Este projeto justifica-se pela necessidade de ampliação orientada da capacidade de expressão e do conhecimento de mundo das crianças. Assim, visa-se a contemplação das inúmeras possibilidades que se apresentam diante das atividades que envolvam os sentidos. A intenção é dar oportunidades para que as crianças explorem diferentes texturas, sabores, aromas, odores, formas e cores.
Objetivo Geral:	Desenvolver a capacidade de expressar, de se comunicar e de explorar os sentidos através de atividades lúdicas e da experimentação de materiais diversificados.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes possibilidades e materiais, observando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio. • Observar e estimular a criança em cada momento de estimulação, do tato, do paladar, do olfato, da visão e da audição. • Explorar e estimular o corpo no desenvolvimento das capacidades posturais, motoras, e de movimentos de pressão, encaixe, resgate e de amassar. • Ampliar o conhecimento do seu corpo. • Deslocar-se com segurança e destreza no espaço, desenvolvendo atitudes de confiança em suas próprias capacidades motoras.
Metodologia:	Realizar brincadeiras que demonstrem e reforcem as funções dos órgãos dos sentidos, como rodas de conversa. Contação de histórias, exemplo: “Lelé e o seu nariz machucado.” Oportunizar à criança diferentes possibilidades de aromas e

	<p>odores para que a mesma faça a diferenciação. Exemplo de aromas: perfumes, limão, maçã, feijão cozido, etc. Através do repertório de história de Lelé, explorar o tato, a visão, a audição, os sons do cotidiano. Usar materiais como: esponjas, lãs, lixas, algodão, bolinhas de gel, plástico bolha, folhas, gravetos, areia e brita, tapetes sensoriais, gelatinas, frutas, verduras e legumes.</p>
--	---

Projeto: PÁSCOA DA ALEGRIA	
Justificativa	Esperamos com este projeto estimular o chama do “o verdadeiro sentido da Páscoa! ” nos corações das nossas crianças, que elas concretizem o verdadeiro significado do da palavra Páscoa , de sentimentos como amor, alegria, gratidão, fé e reciprocidade.
Objetivo Geral:	Compreender o significado da Páscoa. Comemorar a Páscoa.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Gravar vídeos em ambientes devidamente enfeitados com os símbolos da Páscoa. Estimular a socialização e a demonstração de sentimentos como o amor, a bondade, a solidariedade, perdão. • Realizar a festinha da Páscoa. Estimular a socialização e a demonstração de sentimentos como o amor, a bondade, a solidariedade, perdão. • Realizar a festinha da Páscoa.
Metodologia:	Promover conversas informais e informativas sobre o sentido do Páscoa. Apreciar histórias e poemas sobre o tema. Explorar as letras que formam as palavras PÁSCOA e RENASCER. Conversar sobre os bons hábitos e os sentimentos que devemos ter para uma boa convivência com nossa família, na escola, na rua, com os amigos. Conhecer e identificar alguns símbolos pascais. Ouvir e cantar algumas músicas de Natal; realizar coreografias para as canções apreciadas. Realizar a festinha da Páscoa.

Projeto: CASTELINHO DA LEITURA	
Justificativa	Apreciação pela leitura e estímulo ao gosto por boas leituras. Desenvolvimento da criatividade, da produção textual, artística, dramática, plástica a partir do texto lido.
Objetivo Geral:	Desenvolver a imaginação e aguçar o prazer pela leitura.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o contato da criança com os vários gêneros textuais. • Estimular o contato com a leitura através da audição de leituras feitas em livros, revistinhas, gibis. Trabalhar contos de fadas, fábulas, histórias em quadrinhos, carta, jornal, bilhete. • Manipular livros de histórias infantis. • Aguçar o prazer pela leitura. • Apreciar a leitura, contação e reconto de histórias. • Confrontar a realidade e a fantasia. • Organizar ideias e pensamentos. • Estimular a criatividade. • Recontar histórias lidas ou ouvidas. • Envolver e estimular a família na prática de leitura (ler para a criança, contar histórias de memória).
Metodologia:	Através do Castelinho da leitura, envolver todas as crianças na sala da brinquedoteca ou na sala de atividades para que possam manipular livros, ler com as professoras, ouvir histórias contadas de memória. Apresentar vários livros às crianças; Ler ou contar história para as crianças;

	<p>Convidar crianças à contarem a história; Fazer um desenho sobre a história contada. Escrever suas próprias histórias através de desenhos ou palavras. Escrever bilhetes, cartinhas, jornaizinhos. Levar livrinhos para casa e estimular os pais a lerem seus filhos.</p>
--	---

Projeto: AQUARELA DA CIRANDINHA	
Justificativa	<p>“Vivemos em um mundo multicolorido, assim se torna inconcebível trabalhar as cores com a crianças de forma homogênea.”* Diante da afirmativa, surge a necessidade de proporcionar à criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos, a vivência e experiência com a composição do universo das cores. Assim, considerando que as cores formam um universo à parte para a criança em desenvolvimento, onde as diversas tonalidades.</p>
Objetivo Geral:	<p>Realizar ao longo do ano letivo de 2023 o trabalho pedagógico, focalizando as cores, de modo que a criança possa identificá-las como parte do universo e, ao mesmo tempo, como integrante de tudo o que existe, plantas, flores, frutos, legumes, verduras, objetos, dos brinquedos, dos alimentos, cobertura da pele dos animais, da pele das pessoas, dos cabelos, dentre outros.</p>
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nomear e explorar as cores. • Ampliar o vocabulário e os conhecimentos de mundo através do estudo contínuo das cores. • Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies planas, formas e volumes ao criar objetos. • Ampliar as possibilidades de expressão através da utilização de materiais plásticos.
Metodologia:	<p>Conversas dirigidas focalizando o tema cores, de início apresentar as cores primárias e sucessivamente as variações das cores existentes. Realizar momentos conversas, observações e de produções sobre plantas, flores, frutos, legumes, verduras, objetos, brinquedos, alimentos, cobertura da pele dos animais, da pele das pessoas, dos cabelos, dentre outros e após, realizar oficinas para a produção de desenhos e pinturas a partir das observações e conversas. Interagir com o projeto MUSICAL DE PRIMAVERA – “CIRANDA DAS CORES” e com o Projeto: NO QUINTAL DA CIRANDINHA TEM HORTA, POMAR E JARDIM. Cada turminha organizar um aquário, com peixinhos na salinha. Realizar uma votação para escolha dos nomes dos peixinhos. Enfatizar as cores dos peixinhos, seu modo de vida, sua alimentação, o tipo de cobertura e textura da pele dos peixes. E por fim, os cuidados que cada um deverá ter para com o peixinho da sala. Realizar conversas com os pais para explicar que cada criança irá levar o peixinho para dormir em casa e deverá trazer no outro dia. Convidar as dogs da tia Cleonice: Naomi e Lolla para passar uma tarde na instituição. Realizar conversas dirigidas sobre os cães, seu modo de vida, sua alimentação, as cores e texturas da cobertura da sua pele, cores dos olhos. Realizar momento de produção (registro da experiência vivenciada).</p>

*VALE, Cleonice Moreira do. 2017.

Projeto: CASTELINHO DA LEITURA	
Justificativa	<p>Apreciação pela leitura e estímulo ao gosto por boas leituras. Desenvolvimento da criatividade, da produção textual, artística, dramática, plástica a partir do texto lido.</p>
Objetivo Geral:	<p>Desenvolver a imaginação e aguçar o prazer pela leitura.</p>

Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o contato da criança com os vários gêneros textuais. • Estimular o contato com a leitura através da audição de leituras feitas em livros, revistinhas, gibis. Trabalhar contos de fadas, fábulas, histórias em quadrinhos, carta, jornal, bilhete. • Manipular livros de histórias infantis. • Aguçar o prazer pela leitura. • Apreciar a leitura, contação e reconto de histórias. • Confrontar a realidade e a fantasia. • Organizar ideias e pensamentos. • Estimular a criatividade. • Recontar histórias lidas ou ouvidas. • Envolver e estimular a família na prática de leitura (ler para a criança, contar histórias de memória).
Metodologia:	<p>Através do Castelinho da leitura, envolver todas as crianças no CANTINHO DA LEITURA para que possam manipular livros, ler com as professoras, ouvir histórias contadas de memória.</p> <p>Apresentar vários livros às crianças; Ler ou contar história para as crianças; Convidar crianças a contarem a história; Fazer um desenho sobre a história contada. Escrever suas próprias histórias através de desenhos ou palavras. Escrever bilhetes, cartinhas, jornaizinhos. Levar livrinhos para casa e estimular os pais a lerem seus filhos.</p>

Projeto: Musical Mamãe, Mamãe, Mamãe	
Justificativa	<p>O projeto se justifica pelo aprofundamento natural dos diferentes conceitos, como noção de família, de identidade (pertencimento), de cultura, origem e perpetuação, além de despertar amor, gratidão e respeito para com a mãe ou figura materna.</p>
Objetivo Geral:	<p>Desenvolver peças teatrais, tendo como enfoque a figura da mãe e seu papel na família. Reforçar a importância da figura da mãe no desenvolvimento do caráter humano e proporcionar a convivência da mãe com seus filhos no cotidiano da instituição.</p>
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar condições para que as crianças passem momentos de alegrias com suas mães na instituição. • Promover e estimular a linguagem oral. • Estabelecer e ampliar as relações sociais. • Estimular a afetividade entre as crianças e as mães.
Metodologia:	<p>Conversa informal sobre o Dia das Mães e suas respectivas profissões. O que faz a mamãe no seu trabalho? Proporcionar O DIA DA MAMÃE NO CEI. Neste dia a mãe virá para o CEI e participará de todas as brincadeiras, atividades com seus filhos no cotidiano da instituição. Pintura com lápis de cor, giz de cera e tinta têmpera; Pedir às Mamães para trazerem revistas para junto com os filhos confeccionarem cartazes com o tema: “Momentos com a mamãe”. Músicas: “Mamãe, Mamãe, Mamãe!”, “Consagração à Nossa Senhora”,</p>

Projeto: NO QUINTAL DA CIRANDINHA TEM HORTA, POMAR E JARDIM

Justificativa	Este projeto se justifica na promoção do reconhecimento e fortalecimento dos valores e atitudes das crianças, em relação ao ambiente saudável, bonito e acolhedor. Diferenciação dos conceitos de horta e jardim. Sensibilização e adoção entre as crianças de hábitos de consumir alimentos saudáveis, principalmente frutas, legumes e verduras.
Objetivo Geral:	Proporcionar às crianças o conhecimento de forma à fortalecer valores e atitudes, com atividades desenvolvidas na horta e no jardim, sensibilizando-a para que desenvolvam hábitos de consumir alimentos saudáveis.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar o contato da criança com o meio ambiente e com o mundo vegetal.• Estimular a apreciação e a valorização do meio ambiente.• Reconhecer e valorizar a importância das plantas.• Aprender a manipular a terra.• Aprender a manipular os vegetais e diferenciar seus derivados como: sementes, mudas, frutas, folhas, caule, flores, etc.• Diferenciar jardim e horta. (Estimular a observação e levantar hipóteses e solucionar problemas).• Estimular a observação levantar hipóteses e solucionar problemas diferenciar a planta do mato, (O que é erva benéfica e o que erva nociva).• Desenvolver o senso de responsabilidade através dos cuidados com as plantas (molhar diariamente).• Desenvolver o senso de responsabilidade através dos cuidados com as plantas (capinar, retirar o mato da horta e do jardim).• Sentir o prazer de colher os vegetais para serem utilizados na alimentação.• Estimular bons hábitos alimentares.
Metodologia:	<p>Cada professora, juntamente com as crianças e a coordenação pedagógica irá desenvolver e acompanhar todas as etapas do cultivo, participando diretamente de cada uma delas.</p> <p>OBSERVAÇÃO: O espaço do Centro de Educação Infantil Cirandinha será dividido entre cada agrupamento e identificado por plaquinhas. Cada agrupamento juntamente com suas respectivas professoras e monitoras ficará responsável pelo seu espaço, bem como, por prezar pela conservação dos outros espaços de cultivo. Assim deverão:</p> <p>Reconhecimento do espaço que será feito o plantio; Preparação da terra; Apresentação de sementes e mudas; Plantio das mudas e sementes; Acompanhamento da plantação; Molhar diariamente as plantas Cuidar para que outras crianças ou adultos não arranquem as plantas ou pise nas mesmas; Colheita.</p>

Projeto: PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: RECICLANDO, CRIANDO E BRINCANDO

Justificativa	A escassez dos recursos naturais está aumentando cada dia mais ao longo dos anos: desgastes naturais, e contaminação/poluição do solo, ar e águas do nosso planeta Terra. Esta situação se dá devido ao descarte de lixo diretamente na natureza, uso incorreto de agrotóxicos e produtos químicos utilizados em minerações legais e ilegais, como também exalados pelas indústrias; queimadas das vegetações entre outros. Portanto, a reciclagem tem papel fundamental neste processo de preservação ambiental, sustentabilidade e renda financeira, pois através dela amenizamos as agressões à Natureza, e ainda colaboramos com
----------------------	--

	<p>aquelas pessoas que exercem esta função.</p> <p>Assim este Projeto de justifica pela necessidade de sensibilizar as crianças da Educação Infantil e as suas respectivas famílias quanto à necessidade de adquirirmos novos hábitos e costumes cada vez mais sustentáveis é uma das formas mais práticas de conseguir êxito para que todos os seres vivos tenham uma vida mais saudável e de longevidade.</p>
Objetivo Geral:	Despertar o interesse das crianças, famílias e comunidade escolar quanto à conscientização sobre os cuidados necessários para com os Recursos Naturais, favorecendo assim a Preservação Ambiental (Fauna e Flora).
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar as famílias, crianças, professoras, funcionários e comunidade escolar para vivenciar e experienciar uma “nova” postura diante do lixo que produzimos através da realização atividades de aprendizagem que envolvam maneiras corretas de descarte e reutilização do lixo e a reciclagem; • Realizar oficinas para transformar o lixo em criações artísticas, reutilizando embalagens e/ou materiais recicláveis para criar: brinquedos, brincadeiras, Artes, entre outros; • Estimular o consumo responsável e sustentável; • Desenvolver novas posturas e aprendizagens sobre o nosso modo de viver para cuidarmos melhor do nosso Planeta; • Promover palestras sobre a importância de vivermos e convivermos em ambientes limpos ao mesmo tempo em que preservamos a Natureza.
Metodologia:	<p>Participação de empresas e profissionais de diversos setores durante o projeto; Observação e cuidados com a Natureza (animais e plantas). Experimentação utilizando lixo orgânico e outros;</p> <p>Pesquisa de campo para as crianças e suas respectivas famílias aos arredores de casa, como também conscientizar a vizinhança sobre a importância da Preservação Ambiental para todos;</p> <p>Visitas ao Comércio local, a vizinhança e a outras instituições de Ensino.</p> <p>Conversas informais e formais sobre a conscientização ambiental no cotidiano das crianças, entre outros.</p> <p>Criação de desenhos artísticos sobre a natureza e os impactos do lixo na vida de todos. E criar cartazes, brinquedos, jogos e brincadeiras com materiais reciclados;</p> <p>Criação de painéis e/ou brinquedos sonoros, entre outros brinquedos, lembrancinhas, registros fotográficos, materiais recicláveis e as suas possibilidades. Utilizar embalagens vazias e limpas, exemplos: Vai e Vem de garrafas pet, Bate e Volta com balões em rolo de papel alumínio, cones para investigação e brincadeira: Passa a bola, Jogo da memória com caixas de gelatinas, Basquete e Futebol de mesa, Dados, Painéis e Tabuleiros feitos com caixas de papelão, palitos de picolé e tampas pet de refrigerante, Jogo de ordem usando papelão e tampas pet de amaciante, Ratinha com sacos de roupas e/ou sacolinhas plásticas, Atividades de colagem usando revistas, Cata-ventos, Helicóptero e Bolhas de Sabão usando mini garrafinhas, entre outros.</p>

Projeto: 2ª Versão do FESTIVAL DE DANÇA “O SÍTIO DA CIRANDINHA”

Justificativa	Pretende-se proporcionar a socialização e intergeração, o enriquecer da criança quanto aos costumes da festa junina, ampliar criatividade, e valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo, neste projeto em especial das culturas do campo.
Objetivo Geral:	Proporcionar socialização, integração e enriquecimento quanto aos costumes da festa junina.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o contato da criança com a cultura caipira, em especial com a diversidade típicas das culturas goiana, gaúcha e mineira.

	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a musicalidade, a arte da dança e do movimento. • Conhecer as características das festas juninas; • Admirar e respeitar o trabalho do homem do campo; • Desenvolver a valorização do homem do campo e de suas atividades; • Desenvolver a socialização da criança, incentivando o trabalho em grupo; • Valorizar a tradição das festas juninas; • Socializar com a comunidade escolar e familiar; • Desenvolver a linguagem oral; • Incentivar o gosto pela culinária junina; • Propiciar às crianças a participação em diversas brincadeiras; • Promover a Festa junina da nossa escola. <p>Envolver as famílias em todas as etapas de preparação para a feira cultural, principalmente nas apresentações.</p>
Metodologia:	<p>Decoração do ambiente das crianças com painéis, cartazes, bandeirinhas e balões</p> <p>Desenvolver brincadeiras juninas: pescaria acerte o alvo, boca do espantalho, bingo, etc.,</p> <p>Realizaremos reuniões com os pais e responsáveis para expor o Projeto Festival de DANÇA “O SÍTIO DA CIRANDINHA”, esclarecer sobre a importância da realização de atividades que envolvam experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral e estimulando assim, a criatividade e a apreciação pelas artes.</p> <p>Envolver o coletivo de pais em todas as etapas de preparação para do Projeto Festival de DANÇA “O SÍTIO DA CIRANDINHA”, principalmente nas apresentações – culminância.</p> <p>Obs.: Com o objetivo de angariar fundos realização de melhorias no ambiente físico do CEI CIRANDINHA, no dia da culminância deste Projeto serão vendidos, pastéis, cachorro quente, pipocas, algodão doce, refrigerantes, bolos, etc.</p>

Projeto: FOLCLORE CULTURAL NA CIRANDA	
Justificativa	A valorização do folclore possibilitará ao educando aprender com o exemplo de lendas de sua cidade e tradições.
Objetivo Geral:	Concretizar sobre a preservação e o respeito pela a diversidade cultural através do resgate à cultura folclórica brasileira.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Resgatar vivenciar e valorizar as manifestações da cultura popular brasileira; • Conhecer algumas lendas folclóricas (Saci, lara, Curupira, Boitatá etc.); • Conhecer algumas lendas folclóricas da nossa região Centro-Oeste; • Conhecer algumas parlendas; • Ampliar o conhecimento das cores; <p>Ampliar a linguagem oral, visual e a expressão corporal por meio de contos infantis, cantigas de rodas e brincadeiras folclóricas.</p>
Metodologia:	<p>No primeiro momento, trabalharemos Identidade e Autonomia, fazendo uma investigação com as crianças sobre os conhecimentos preexistentes sobre o assunto. Roda da conversa (crianças em círculo)</p> <p>Explicar o que é folclore: são lendas, superstições, parlendas, brincadeiras, adivinhas.</p> <p>Iniciaremos o projeto pesquisando algumas lendas: Lenda do Saci; Lenda da mula sem cabeça; Lenda do Boto; Lenda do Boitatá Lenda do Curupira</p> <p>Trabalharemos com as lendas, contando-as e reproduzindo-as através de desenhos, pinturas, colagem, massinha de modelar, cartazes etc.</p>

	Todas as atividades serão desenvolvidas com a interação entre professor e criança-criança.
--	--

Projeto: MUSICAL DE PRIMAVERA – “CIRANDA DAS CORES”

Justificativa	Através do aprofundamento do conceito de primavera (enquanto estação do ano), buscaremos estreitar as relações com as famílias, de identidade (pertencimento), de cultura, origem e perpetuação. A realizar a Festa da Primavera, através de um musical será permeado pela cultura e alegria. No musical “CIRANDA DAS CORES” as crianças poderão se manifestar com danças e cantos.
Objetivo Geral:	Proporcionar alegria de cantar e dançar canções da cultura brasileira, através da Promoção da Festa da Primavera – com o musical “CIRANDA DAS CORES”
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a alegria representada pela chegada da primavera; • Promover e estimular a linguagem oral, corporal em movimentos rítmicos e dramatizações; • Estabelecer e ampliar as relações sociais; • Estimular a participação das famílias nas atividades do CEI; Acolher as famílias no CEI em momento de festividades.
Metodologia:	<p>Conversa informal sobre as Estações do Ano e suas Características; Reforçar a característica festiva da Estação da Primavera. Músicas: ““É primavera – Tim Maia”, “Primavera - Pato Fu”, “Sol de Primavera – Beto Guedes”, dentre outras. Confecção de cartazes: “ Primavera”; Colagem: (recortes e colagem de figuras de revistas); Pintura com lápis de cor, giz de cera e tinta têmpera; Ensaio de músicas e teatrinho para a apresentação, convidar mães para esta etapa; Momento flash: com imagens do cotidiano do CEI CIRANDINHA SEUS JARDINS E HORTA” Momento flash: com passeio nas praças da cidade para aula temática. Realizaremos reuniões com os pais e responsáveis para expor o MUSICAL “CIRANDA DAS CORES”, esclarecer sobre a importância da realização de atividades que envolvam experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral e estimulando assim, a criatividade e a apreciação pelas artes. Envolver o coletivo de pais em todas as etapas do Projeto e de preparação para o musical, principalmente nas apresentações – culminância. Apresentação do MUSICAL “CIRANDA DAS CORES”</p> <p>Obs.: Com o objetivo de angariar fundos realização de melhorias no ambiente físico do CEI CIRANDINHA, no dia da culminância deste Projeto serão vendidos, pastéis, cachorro quente, pipocas, algodão doce, refrigerantes, bolos, etc.</p>

Projeto: MEU BRASIL BRASILEIRO

Justificativa	O Brasil tem muitas riquezas que vão desde os Recursos Naturais até os Costumes, Cultura e Arte dos povos que nele vive. A miscigenação possibilita a interação entre vários povos em um único país, e essa diversidade brasileira permite que tenhamos um país ainda mais rico. Sendo necessário valorizar o país chamado Brasil, preservando a sua fauna e flora (possibilitando a continuidade da preservação ambiental), e dos povos brasileiros; isto é, repassando as tradições, os costumes e as culturas de geração a geração.
----------------------	--

Objetivo Geral:	Conhecer, reconhecer e preservar a diversidade brasileira: localizações, regiões, tipos de vegetações, fauna e flora, climas, festividades, costumes, tradições, Literatura, Arte e Cultura, povos, entre outros.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações de preservação dos recursos naturais brasileiros; Identificar-se como cidadão da sociedade brasileira; • Estimular a equidade e a interação entre crianças e adultos de várias faixas etárias e localidades; • Perceber as características físicas de cada um; • Compartilhar conhecimentos e experiências da vida cotidiana; • Conhecer artistas brasileiros e regionais em diversos setores da Arte e Cultura: Música, Teatro, Pintura, Fotografia, Artesanato, Literatura, entre outros; • Visitar exposições internas e externas de: fotografias, pinturas, desenhos, artesanatos, danças, objetos e livros, entre outros.
Metodologia:	<p>Pesquisas de campo e roda de conversas na instituição e fora dela; Promoção de exposições de: fotografias, vídeos, músicas, danças, dramatizações, recitação de poesias; Acesso ao acervo Literário Brasileiro (principalmente a Literatura Infantil), Museus, Teatros, entre outros; Brincadeiras de faz de conta; Acesso a jogos, uso de objetos e brinquedos: artesanais e tecnológicos; Peças teatrais e interpretações musicais sobre: Os povos brasileiros; dinâmicas em grupo; Participação e envolvimento em jogos e brincadeiras locais e regionais; Atividades psicomotoras, impressas e lúdicas de raciocínio lógico; Elaboração de murais, livros e cartazes; Produção/construção artística: orais, escritas e visuais; Manipulação dos recursos/elementos naturais dentro e fora da instituição; Uso de diversos materiais gráficos e recicláveis, e elementos da natureza; Experimentação de frutas e legumes, e da culinária regional, entre outros.</p>

Projeto: ÁGUA FONTE DE VIDA	
Justificativa	A importância deste projeto se dá ao fato da compreensão da água como algo vital para os seres vivos, e a sua falta ocasionará sérios problemas ao mundo é crucial. Assim a conscientização em relação ao uso racional da água, sem desperdícios para que não falte para geração futura, justifica o mesmo.
Objetivo Geral:	Conscientizar a criança e adultos sobre o uso racional da água, sem desperdícios para que não falte para geração futura.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Saber sobre a necessidade de se economizar água. • Reconhecer a importância da água para a vida e suas diversas utilidades. Compreender o ciclo da água. • Conhecer as causas da poluição da água. • Identificar os cuidados que devemos ter com a água potável. • Identificar o percurso da água do rio até as casas. • Conhecer os estados físicos da água (sólido, líquido e gasoso) • Perceber a existência de água no nosso corpo e nos alimentos. • Conhecer as causas da atual diminuição das reservas d'água.
Metodologia:	Conversa informal; Leitura de histórias com os temas relacionados à água. Construção de cartazes. Expor fotos de rios poluídos. Realizar experiências com o ciclo da água; Poemas; Painéis; Pesquisas; Danças; Desenhos; Músicas; Pinturas; Recorte e colagem sobre a água;

	uso de Vídeos. Fantoches.
--	---------------------------

Projeto: TODO DIA É DIA DA CRIANÇA	
Justificativa	Este projeto se justifica pelo desenvolvimento de ações estimuladoras da criatividade, imaginação, socialização, a coordenação ampla e principalmente o auto-estima, como diversas habilidades importantes para o desenvolvimento de cada criança.
Objetivo Geral:	Promover durante a semana da criança, atividade extraclasse, variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a criança • Estimular a autoestima • Evidenciar direitos e deveres da criança; • Desenvolver o raciocínio lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança. • Proporcionar jogos e brincadeiras.
Metodologia:	<p>Conversar com as crianças sobre o dia das crianças Realizar passeios temáticos pela cidade, Realizar um piquenique na praça Otto Mohn Contar histórias infantis Brincadeiras História dramatizada pelo professor Fantoches Gincana Filmes Atividades de recortes, colagens, pinturas e músicas; Serão feitas várias brincadeiras dirigidas, desenvolveremos atividades como: desenho para colorir, músicas, recortes e colagens, brincando com sucata, confecções de lembrancinhas, realização de teatro com fantoches e assistir filmes adequado para crianças.</p>

Projeto: “CIRANDA em AÇÃO: ALIMENTAÇÃO, CORPO E MENTE SAUDÁVEIS”	
Justificativa	A necessidade de termos crianças, pais e demais pessoas da comunidade mais conscientes sobre a importância de ter uma vida saudável.
Objetivo Geral:	Sensibilizar as crianças e pais para a busca permanente da compreensão de seus determinantes no sentido de se ter uma boa saúde, tais como ambiente limpinho, conservação dos materiais, dos calçados, das roupinhas sempre limpinhos, das unhas limpas e aparadas.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar as crianças, pais e pessoas do CEI sobre a importância e seu direito à saúde. • Capacitá-las para a utilização de medidas prática de promoção, proteção e recuperação da saúde, tais como escovação dos dentes, alimentação saudável, tomar banho diariamente, pentear os cabelos, etc. • Praticar esportes, brincar, fazer boas leituras, alimentar bem.
Metodologia:	<p>Orientar as crianças sobre o uso e praticar correta de higiene. Promover o dia da beleza Promover o banho coletivo Corte de unhas das crianças Conversa informal sobre saúde e uso indevido de medicação Promoção de palestras com profissionais da saúde: dentista, médicos, sanitaristas, etc.</p>

Projeto: “Educação, atenção e respeito no trânsito, salvam vidas”	
Justificativa	Este projeto justifica-se pela necessidade de conscientizar as crianças e

	comunidade escolar sobre a importância da educação, atenção e respeito no trânsito.
Objetivo Geral:	Conscientizar crianças e comunidade escolar sobre a importância da educação, atenção e respeito no trânsito para assim evitar quaisquer acidentes.
Objetivos Específicos:	<p>O menino</p> <p>Conhecer e identificar as funções de alguns Sinais de Trânsito.</p> <p>Promover mini palestras, ou roda de conversa para crianças, famílias e demais profissionais do CEI, sobre a importância da conscientização no trânsito.</p> <p>Convidar profissionais da área para (SMT, PRF, Bombeiros, Guarda Municipal, Instrutores de Direção) para ministrar as rodas de conversas ou mini palestras sobre a importância da conscientização no trânsito.</p>
Metodologia:	Convidar empresas para participar da execução do projeto. Observações com a orientação das professoras do trânsito nas vias em frente o CEI. Realizar passeios nas mediações do CEI para observar o curso do trânsito. Orientar as crianças para realizarem mini entrevistas sobre o trânsito com seus familiares. Exposições de registros fotográficos, criações artísticas, e outros realizados durante o projeto. Criação de um Portfólio coletivo.

Projeto: “Alegria em cantar”

Justificativa	Este projeto se justifica pelo fato da música fazer parte da vida humana desde antes do nascimento, e se fazer cada vez mais presente nos dias atuais levando benefícios para pessoas de todas as faixas etárias, sendo ela grande aliada no desenvolvimento e aprendizagem. Sendo a Musicalização utilizada nos novos modelos de currículos escolares, de forma mais acentuada na Educação Infantil para estimular as habilidades emocionais, físicas, psicológicas e sociais de maneira lúdica. Através da música que o aprendizado torna-se mais prazeroso e significativo, pois desperta, principalmente na criança o seu interesse em participar das atividades, reconhecer os comandos da rotina, assimilar gestos e sinais, descobrir movimentos que podem ser realizados pelo próprio corpo, entre outros tantos benefícios que a Música proporciona. Embora o Ensino Público municipal ainda não tenha o professor de Musicalização atuando. Sob essa justificativa, e as observações do uso da Música no cotidiano da Educação Infantil, visto o avanço do Desenvolvimento e Aprendizagem das nossas crianças com a utilização dos diversos recursos sonoros é que foi pensado a criação deste Projeto.
Objetivo Geral:	Estimular as habilidades emocionais, físicas e sociais através música.
Objetivos Específicos:	<p>Compreender a importância da música para o bom desenvolvimento humano.</p> <p>Ampliar o vocabulário.</p> <p>Estimular a fala, a comunicação, a linguagem e a interação social.</p> <p>Expressar emoções e sentimentos de maneira espontânea.</p> <p>Reconhecer a sonoridade da própria voz gravada e ouvida em fone de ouvido ou pela caixa de som.</p> <p>Desenvolver a coordenação respiratória ao cantar.</p> <p>Diferenciar poesias e melodias, gestos e sinais.</p> <p>Explorar vários estilos musicais.</p> <p>Conhecer e reconhecer artistas da música.</p> <p>Buscar parcerias com artistas locais (mirins e adultos), e de outros lugares para que as crianças possam vivenciar e experienciar os benefícios da Música.</p> <p>Oportunizar às crianças momentos lúdicos sonoros para que elas consigam se expressar com espontaneidade.</p>

	<p>Conhecer, experimentar e criar diversos sons, produções e reproduções sonoras advindas do próprio corpo, da natureza, de objetos, instrumentos musicais rústicos e/ou tecnológicos (construídos e/ou fabricados), entre outros.</p> <p>Participar de movimentos culturais realizados dentro e fora da Instituição.</p>
Metodologia:	<p>Participação em rodas de conversas. Produzir/criar e manipular objetos/instrumentos e outros recursos sonoros e musicais. Recitar poesias com e sem melodias. Compor letras musicais autorais (coletivas e individuais). Visitar ou receber visitas na instituição de: artistas/profissionais da Música, famílias e profissionais da área da Saúde (Fonoaudiólogo...). Adivinhar qual é a música através do seu som, ritmo e outros. Trabalhar a entonação de voz. Modificar o estilo musical de algumas músicas. Dramatizar peças teatrais e musicais. Dançar e Coreografar diversos estilos musicais. Interpretar músicas através da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Reproduzir e criar ritmos, sons, entre outros. Conhecer e reproduzir os elementos das músicas trabalhadas. Fazer Artes ao som de músicas. Usar tecnologias Audiovisuais e equipamentos musicais para trabalhar a Música. Explorar cantigas, parlendas e trava-línguas (Folclore Brasileiro). Observar de cartazes e leitura das letras das músicas cantadas. Realizar atividades, histórias, jogos, brincadeiras cantadas. Brincar de Faz de Conta de forma livre e direcionada, Utilizar materiais recicláveis para produções e reproduções sonoras.</p>

Projeto: CANTATA – “NATAL DE ALEGRIA”	
Justificativa	<p>Esperamos com este projeto estimular o chama do “espírito natalino” nos corações das nossas crianças, que elas concretizem o verdadeiro significado do natal, com o envolvimento de sentimentos como, amor, nobreza e reciprocidade.</p>
Objetivo Geral:	<p>Compreender o significado do natal.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Enfeitar o CEI Cirandinha com os símbolos natalinos.</p> <p>Estimular a socialização e a demonstração de sentimentos como o amor, a bondade, a solidariedade.</p> <p>Realizar a festinha natalina – Cantata “NATAL DE ALEGRIA”.</p>
Metodologia:	<p>Promover conversas informais e informativas sobre o sentido do natal. Apreciar histórias e poemas sobre o tema. Explorar as letras que formam as palavras NATAL e papai Noel. Conversar sobre os bons hábitos e os sentimentos que devemos ter para uma boa convivência com nossa família, na escola, na rua, com os amigos.</p> <p>Conhecer e identificar alguns símbolos natalinos. Ouvir e cantar algumas músicas de Natal. Realizar coreografias para as canções apreciadas.</p> <p>Realizar a festinha natalina – Cantata “NATAL DE ALEGRIA”.</p>

10.4. Temas Transversais

Os temas transversais correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana com temas que abordam valores referentes à cidadania: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural.

Através da tematização da **Ética** deverão ser abordados temas da atualidade que possam ser estudados e analisados de modo a estimular a autonomia na composição de valores dos educandos, auxiliando-os a se situarem nas interações sociais dentro da escola e da comunidade como um todo, abrangendo os principais grupos temáticos: respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade.

Quanto ao tema **transversal** Meio Ambiente, devemos lembrar que não se reduz apenas ao ambiente físico e biológico, mas abrange também as relações sociais, econômicas e culturais. Através dessa visão devemos propiciar momentos de reflexões que induzam os alunos ao enriquecimento cultural, à qualidade de vida e à preocupação com o equilíbrio ambiental.

Quanto ao tema **Orientação sexual** devemos lembrar que são questões a serem abordadas em sala de aula, apesar de abranger assuntos de foro íntimo. As abordagens estarão vinculadas a métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis, a descoberta do próprio corpo e da sexualidade, que poderão ser aprofundadas, a partir de evidências objetivas.

Pelo motivo da sociedade brasileira ser formada por diversas etnias, a abordagem da **Pluralidade Cultural** tem como missão respeitar os diferentes grupos e culturas que compõem o contexto étnico brasileiro, estimulando a convivência dos diversos grupos e fazendo dessa particularidade um fator de enriquecimento cultural.

O tema transversal **Trabalho/Consumo** torna-se adequado para preparar os jovens para a sua inclusão no mundo do trabalho, e é apropriado para discutir assuntos como consumo, direitos, desemprego, etc.

A abordagem do tema **Saúde**, compreende as noções básicas de higiene e saúde, responsabilizando cada indivíduo pelo seu próprio bem-estar. Esse tema possui uma abordagem utilitária de assuntos como, Aids, uso de drogas e gravidez na adolescência, dentre outros. O **Programa Saúde na Escola** desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

Os temas transversais devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para que seja possível transformar e aceitar uma visão diferenciada de mundo, de conhecimento e de ensino e aprendizagem. A interdisciplinaridade e a transversalidade se completam, na realidade escolar, com o “olhar” de abordar o conhecimento, como algo ativo, inacabado, passível de transformação e de ser vinculado às questões sociais.

11. Avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e participação do aluno nas atividades escolares sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade, sua capacidade de criar, apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à idade e série, de tomar iniciativa e o desenvolvimento ao ler, escrever e interpretar, visando à sua aquisição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao pleno exercício da cidadania.

11.1. Critérios de Avaliação

11.1.1. Educação Infantil

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996 (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) sobre a avaliação, a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

Quanto ao processo de Avaliação, para que a mesma seja realmente significativa e proporcione o desenvolvimento tanto das crianças como dos educadores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Será observado o roteiro de acompanhamento sistemático de elaboração do relatório avaliativo da educação infantil:

- Observações;
- Registros através de relatório escrito reflexivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de relatório descritivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de fotografias;
- Registro através de filmagens;
- Registro através de gravações em áudio;
- Registro através de fichas individuais elaboradas pela instituição/SME.

Será elaborado um relatório de caráter formal de caráter descritivo, crítico e reflexivo a partir do desenvolvimento da criança, em relação a cada eixo temático trabalhado, enfatizando os diversos aspectos do processo do seu desenvolvimento. Esse relatório será realizado a partir dos instrumentos avaliativos acima citados e deverá compor a documentação pedagógica da criança, ficando ao final do semestre na sua pasta arquivada na Secretaria da Instituição.

11.1.2. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

A avaliação deve ser feita de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno. Mais do que conhecer suas competências, é necessário que o professor saiba como ele deve ser avaliado em todas as áreas, assim como acontece com as outras crianças.

Dessa forma, é possível descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e definir se os instrumentos avaliativos usados estão de acordo com as respostas que o aluno pode dar.

É essencial considerar as aquisições do aluno e o quanto ele conseguiu avançar nas disciplinas: verificar como ele lida com cálculos, desenho e escrita, por exemplo. A produção escolar, cadernos, exercícios, a socialização com os colegas no desenvolver das atividades também deve ser levada em conta. Deve ser valorizado cada ganho do aluno, cada conquista em seu processo de aprendizagem.

O aluno será avaliado não apenas na sala de aula comum pelo professor regente, como também nas atividades realizadas no Atendimento Educacional Especializado pelo professor da Sala de Recursos Multifuncional. O qual desenvolverá atividades diferenciadas em relação às realizadas na sala comum, tais como: estímulos sensorio-motor, identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade, com o objetivo de preparar, estimular e colaborar para a melhora na aquisição de conhecimentos dos alunos.

Assim, a avaliação do aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/ superdotação, se dará da seguinte forma:

Na sala de aula comum - O aluno será avaliado, conforme o que foi planejado e registrado na Ficha de adaptação/ adequação curricular. Os instrumentos de avaliação serão escolhidos e adaptados pelo professor regente com o auxílio do professor do AEE de acordo com o desenvolvimento e a necessidade de cada aluno. O registro final dessa avaliação continuará sendo por meio de nota, como dos demais alunos, com o diferencial acrescido da elaboração pelo professor regente de relatório descritivo bimestral, apresentando os ganhos educacionais do aluno e os pontos que necessitam ser reforçados no decorrer do ano, justificando a nota dada.

Na Sala de Recursos Multifuncionais - Durante todo o processo, o aluno será avaliado, gerando um registro do que foi observado, mediante o plano de atendimento individual elaborado pelo professor do AEE (segue modelo em anexo). No final do bimestre o professor deverá descrever as conquistas do aluno e quais objetivos foram alcançados e registrar de que forma as ações do AEE repercutiram no seu desempenho escolar.

Avaliar o desempenho escolar do aluno com deficiência requer um olhar de valorização das aquisições. Valorizar as aquisições e não as perdas.

Portanto, o processo de avaliação deve objetivar o aprendizado e não a classificação, retenção ou promoção dos estudantes. Desse modo, quanto à promoção dos alunos que apresentam necessidades especiais, o processo avaliativo deve seguir os critérios adotados para todos os demais ou adotar adequações, quando necessário. Segundo MEC, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, alguns aspectos precisam ser considerados para orientar a promoção ou a retenção do aluno na série, etapa, ciclo (ou outros níveis):

“A possibilidade do aluno ter acesso às situações escolares regulares e com menor necessidade de apoio especial; A valorização de sua permanência com os colegas e grupos que favoreçam o seu desenvolvimento, comunicação, autonomia e aprendizagem; A competência curricular, no que se refere à possibilidade de atingir os objetivos e atender aos critérios de avaliação previstos no currículo adaptado; O efeito emocional da promoção ou da retenção para o aluno e sua família”.

A decisão sobre a promoção ou retenção do aluno, deve envolver o mesmo grupo responsável pela elaboração das adequações curriculares do aluno e a família, e ser registrado em ata.

A flexibilidade e a dinamicidade do currículo regular podem não ser suficientes para superar as restrições do sistema educacional ou compensar as limitações reais desses alunos. Desse modo e nas atuais circunstâncias, entende-se que as adequações curriculares se fazem, ainda, necessárias.

12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição

PLANO ANUAL DE AÇÃO COLETIVA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CIRANDINHA

	O que detectamos em 2023 que precisamos melhorar ou solucionar em 2024?	O que VAMOS fazer?
APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS	<ol style="list-style-type: none">1. Os problemas (fraquezas e ameaças) encontrados na Educação Infantil refletem de certa forma, a limitação que o adulto apresenta em compreender e transpor a teoria para a prática cotidiana. É necessário que esta transposição ocorra de forma a considerar as minúcias próprias de cada faixa etária.2. Aulas focadas somente no ambiente da sala de aula.3. Carência de atividades pedagógicas fora do CEI. Em locais, como pracinhas, Praça da Liberdade, Praça Otto Mohn, Praça José Adamian, dentre outros.4. Falta de adequação das práticas pedagógicas com as Diretrizes da Educação Infantil. Separação entre o educar e o cuidar.5. Falta de consciência docente sobre a importância da atividade do brincar ser cuidadosamente planejada. Falta de intencionalidade na ação do brincar. Falta de avaliação focada na criança durante o ato do brincar.	<ol style="list-style-type: none">1. Assim, faz-se necessário sempre estarmos avivando e incentivando os adultos que atuam diretamente com a criança a promoverem práticas que venham a garantir os direitos infantis de conhecer, brincar, conviver, respeitar, participar, expressar e explorar o mundo envolvam as crianças. Esses direitos devem estar presentes nas atividades cotidianas da instituição infantil.2. Realização de passeios nas áreas externas da instituição, sair da sala de aula, realizar aulas em locais como horta, jardim, calçadas da instituição.3. Realização de passeios em outros locais, como pracinhas, Praça da Liberdade, Praça Otto Mohn, Praça José Adamian, Secretaria de Educação, etc. com a presença de representante dos pais para acompanhamento nos passeios. Conscientizar que só participarão do passeio crianças uniformizadas e que estiverem com a autorização escrita dos responsáveis.4. Continuar com as formações <i>in loco</i> sobre a importância do educar e cuidar estarem sempre juntos na educação de crianças pequenas.5. Promover oficinas docente sobre a importância do brincar na educação da criança. Destacar a importância da atividade do brincar ser planejada, com objetivos bem definidos. Refletir sobre a importância da avaliação/observação/registros sobre o desenvolvimento da criança ao brincar. Propor atividades com conotações da realidade: cozinhar, dirigir, construir, plantar, etc. Uma vez que o uso excessivo do papel ainda aparece como fraqueza a ser superada, necessitando empregar outras possibilidades pedagógicas.

RELAÇÕES COM AS CRIANÇAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de atuação/protagonismo das crianças nas atividades propostas. 2. Falta de contato com brincadeiras culturais tais como: brincadeiras cantadas, brincadeiras de roda, de pique esconde, dentre outras. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover momentos de maior atuação/protagonismo das crianças nas atividades propostas. Deixar as crianças falarem. Dar recadinhos, fazer discursos infantis. Incentivar os professores a valorizar o trabalho da criança, deixá-la fazer sozinha, com as devidas orientações do adulto, sempre elogiar as atuações das crianças. Evitar o excesso de EVA. 2. Promover momentos de brincadeiras culturais no pátio ou no salão do CEI. Brincadeiras coletivas (todas os Agrupamentos juntos) ou turmas individuais. Promover o dia da Família vir brincar com os filhos na escola para realizar brincadeiras.
RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Absenteísmo dos funcionários, ou seja, a falta, ausência ao trabalho. 2. Resistência à Formação Continuada que ocorre no formato online. 3. Falta de motivação de algumas docentes. 4. Falta de participação nas decisões da instituição. 5. Necessidade de compreensão sobre o Regimento interno para fazerem esclarecimentos quando solicitados. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover reuniões para refletir sobre os impactos que a ausência de um funcionário causa na instituição, no desenvolvimento da criança e no desenvolvimento do trabalho dos demais colegas. Conversar sobre as leis e diretrizes que regem a questão do absenteísmo. 2. Conscientizar sobre a importância das formações continuadas para o nosso crescimento intelectual e para a nossa carreira. 3. Realizar o círculo de orações antes das atividades laborais. Realizar palestras motivacionais. Dinâmicas, etc. 4. Participar e envolver a todos os funcionários nas atividades que acontecem o CEI. 5. Trabalhar os pontos-chaves do Regimento Interno com os funcionários, para que todos tenham conhecimento e possam fazer devidos esclarecimentos, quando forem solicitados.
PARTICIPAÇÃO DOS PAIS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pontualidade. Dificuldades dos Pais e Responsáveis em acatar os horários de entrada e saída das crianças. 2. Falta de compreensão dos pais sobre a importância do uso de uniforme, da carteirinha do estudante para maior segurança da criança. 3. Deficiências na comunicação com as famílias e funcionários. 4. Carência, ou situação de vulnerabilidade de algumas famílias. 5. Falta de acompanhamento do cotidiano escolar dos filhos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reuniões com pais e funcionários para conscientizar a importância do uso de uniformes, da carteirinha do estudante para a maior segurança da criança. 2. Realizar reuniões com palestras e oficinas sobre a importância dos Pais e Responsáveis serem os primeiros a cumprirem os horários estabelecidos pela instituição, dando assim o bom exemplo para as crianças. 3. Criar Agenda do Estudante, contendo os pontos-chaves do Regimento Interno do CEI e disponibilizar para todas as famílias. Além de postar os recadinhos nos grupos de Whatsapp, imprimir e enviar colados nas agendas. Exigir a assinatura dos pais nos recadinhos colados nas agendas. 4. Criar mecanismos de arrecadação de roupas, uniformes, calçados para repassar às crianças em situação de vulnerabilidade social. 5. Promover a entrada humanizada dos membros da família para entregar a criança aos Profissionais (Professora e Monitora). Realizar reuniões bimestrais para repassar sobre o desenvolvimento das crianças e dinâmicas de funcionamento pedagógico e cotidiano, regrinhas da instituição.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">INFRAESTRUTURA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de recurso suficiente para abarcar a todas as reformas. 2. Inadequação da cozinha. 3. Inadequação do depósito de alimentos. 4. Inadequação da área de serviço. 5. Necessidade de uma sala para as Professoras se reunirem para realizar suas atividades relativas à reuniões e hora atividade. 6. Necessidade de uma sala para a Coordenação Pedagógica. 7. Necessidade de mesinhas mais adequadas. 8. Inadequação das salas de aula, que ainda são pequenas e quentes. 9. Defeitos do fogão industrial que é obsoleto. 10. Nosso jardim é imenso, temos horta e pomar, e como todos sabemos esses fazem parte do nosso “Projeto No Quintal da Cirandinha tem Horta, Jardim e Pomar”. Tanto o projeto quanto os espaços são maravilhosos, mas essas áreas são constantemente tomadas por ervas daninhas, que precisam ser podadas. 11. Somos privilegiados quanto ao quesito limpeza e conservação. No entanto, é necessário sempre estarmos atentos à questões relacionadas à manutenção do jardim, parquinho, dependências, etc. 	<p>1.2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9 Manter firme a ativa as exigências junto à Associação São Vicente de Paulo para que assumam de fato as responsabilidades, dando o suporte material e estrutural necessário para oferecer educação de qualidade para as crianças matriculadas aqui no CEI CIRANDINHA, bem como, boas condições de trabalho para os funcionários que aqui atuam.</p> <p>2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9 Para não ficarmos a mercê da subjetividade dos governos, devemos lutar pela municipalização do CEI CIRANDINHA. Tendo como primícia que uma vez municipalizado, o CEI CIRANDINHA deixará de ser filantrópico, se tornando municipal e poderá receber recursos federais como PDDE, receber livros didáticos para as crianças, participar do SIAM diretamente no sistema Estadual, dentre outros benefícios que as instituições públicas municipais podem gozar. Uma vez se tornando instituição pública, com certeza o CEI CIRANDINHA receberá mais assistência em termos materiais e estruturais para garantir maior qualidade na educação das crianças e boas condições de trabalho para os funcionários.</p> <p>Continuar a manter a parceria com a comunidade e amigos do CEI CIRANDINHA para auxiliar nas reformas.</p> <p>1.2.3.4.5.6.7.8.9 Lutar junto aos órgãos competentes para propiciarem a adequação da cozinha, depósito de alimentos, área de serviço, sala para professores, sala para coordenação pedagógica e salas de aulas.</p> <p>9. Adquirir novo fogão industrial de 4 ou 5 queimadores.</p> <p>10. 11 Manter parceria com a Equipe de Manutenção da Garagem para manutenção da limpeza e revitalização do jardim do CEI CIRANDINHA.</p> <p>10. 11 Continuar a realização de faxinas frequentes. E principalmente, procurar manter sempre o quadro de funcionários ASG completo.</p> <p>10. 11 Buscar recursos junto às autoridades competentes para continuar as melhorias e adequações das salas de aulas que são pequenas, quentes e inadequadas.</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">PRIORIDADES DO PDDE</p>	<p>Como somos uma instituição filantrópica conveniada não temos o PDDE.</p>	<p>Como somos uma instituição filantrópica conveniada não temos o PDDE.</p>

**SITUAÇÃO
LEGAL DA
INSTITUIÇÃO**

O CEI CIRANDINHA está muito tranquilo em relação à questão legal. A equipe gestora está atenta e cuidadosa, e neste sentido tem primado para que todos os documentos sejam providenciados a tempo e a hora de forma a atender a legalidade funcional e institucional do CEI Cirandinha, junto aos órgãos competentes.

Questão positiva. Continuaremos atentos.

13. Referências Bibliográficas

- BOUTINET, Jean-Pierre. Antropologia do projeto. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Para a Formação de Professores. MEC/SEF. Brasília, 1999.
- _____. Lei 9394/96 Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- _____. Lei 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. CBMM/ Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/ UNICEF/ Oficina de Ideias. 10 medidas básicas para a infância brasileira. São Paulo, 1994.
- DELORS, J. (Org.). Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998.
- DEWEY, J. Como pensamos. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1968.
- DOMINGUES, José Luís. O cotidiano da escola de 1º Grau: o sonho e a realidade. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.
- HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.
- MIRANDA, Cláudia. LOPES, Angélica Carvalho. RODRIGUES, Vera Lúcia. *Alfabetização*. São Paulo: Ática, 2001. Vivência e Construção
- MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Escola, currículo e a construção do conhecimento. In: Escola Básica. Coletânea CBE Campinas, Papirus, 1992.
- RIBEIRO, Lucília Ávila. *Coleção Construindo um Mundo Melhor com Estudos Sociais, Saúde e Ciências*.
- SNIDER, Georges. Alegria na escola. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

14. Ata de Aprovação

ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CIRANDINHA

Cristalina-GO, 05 de março de 2024.

Aos 05 dias do mês de março de 2024, reuniram-se direção, professores, funcionários e pais do Centro de Educação Infantil Cirandinha para análise e aprovação do Projeto Político Pedagógico para o ano de 2024. Ressalta-se que a elaboração do mesmo se deu de forma coletiva e participativa dos componentes da comunidade escolar com a intenção da escola e seus profissionais realizarem um trabalho de qualidade, resultante de reflexões e questionamentos dos profissionais sobre o que é a escola hoje e o que poderá vir a ser. Foram discutidas as fraquezas, ameaças, oportunidades e forças da instituição bem como verificados os resultados das avaliações externas e fluxo do ano de 2023 para que servissem de diagnósticos orientadores para a elaboração do Plano de Ação Coletiva 2024. Desta forma o Projeto Pedagógico apresentado expressa a identidade da escola como uma instituição que tem personalidade própria, por refletir o pensamento do seu coletivo, levando em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais, e as normas, regulamentos e orientações curriculares e metodológicas do Sistema Municipal de Educação, garantindo o acesso e permanência, com sucesso, do aluno na escola; gestão democrática; qualidade do ensino; organização e integração curricular; integração escola/família/comunidade e autonomia.

Nome Completo dos Participantes:	Cargo que ocupa:	Assinatura:
Amanda de Sousa Borges	ASG	Amanda de Sousa Borges
Amanda Vieira de Jesus	Monitora	Amanda Vieira de Jesus
Ana Paula Figueiredo de Queiroz	Professora	Ana Paula Figueiredo de Queiroz
Camila de Lima Ferreira	Monitora	Camila de Lima Ferreira
Carla Conceição de Oliveira Santos	Professora	Carla Conceição de Oliveira Santos
Cleonice Moreira do Vale	Coord. Geral	Cleonice Moreira do Vale
Cristiane Gomes dos Santos Costa	Professora	Cristiane Gomes dos Santos Costa
Débora de Carvalho Nogueira	Professora	Débora de Carvalho Nogueira
Edilma Lima da Silva	Professora	Edilma Lima da Silva
Elaine dos Santos Nascimento	ASG	Elaine dos Santos Nascimento
Eliane dos Reis Oliveira	Monitora	Eliane dos Reis Oliveira
Érica Horrana Nascimento Braga	Aux. de Secretaria	Érica Horrana Nascimento Braga
Esther de Souza Ferraz	Monitora	Esther de Souza Ferraz
Franciele Pereira dos Santos	Professora	Franciele Pereira dos Santos
Francimar Oliveira Costa	ASG	Francimar Oliveira Costa
Gilson de Souza Ferreira	Vigia Noturno	Gilson de Souza Ferreira
Giselly Carolina Mendes de Souza	Merendeira	Giselly Carolina Mendes de Souza
Hellen Krithiny Damasceno de Jesus	Monitora	Hellen Krithiny Damasceno de Jesus
Isabela Ferraz da Silva Leite	Aux. de Cozinha	Isabela Ferraz da Silva Leite
Janice Rodrigues da Maia	Monitora	Janice Rodrigues da Maia
Júlia Antônio Miranda Rodrigues	Monitora	Júlia Antônio Miranda Rodrigues
Laiane Dutra da Silva	Monitora	Laiane Dutra da Silva
Laysia Brenda Dias Madureira	Monitora	Laysia Brenda Dias Madureira
Lidiane Barcelar Santana	Professora	Lidiane Barcelar Santana
Luciana Batista Borges	Professora	Luciana Batista Borges
Lucileia Márcia Ribeiro Soares	Monitora	Lucileia Márcia Ribeiro Soares
Luiza Cardoso dos Santos Leopoldino	ASG	Luiza Cardoso dos Santos Leopoldino
Madalena Pereira dos Santos	Merendeira	Madalena Pereira dos Santos
Magali Schell Attiê	Professora	Magali Schell Attiê
Maria Angélica Alves Maciel	Professora	Maria Angélica Alves Maciel
Maria Aparecida Lima dos Anjos	ASG	Maria Aparecida Lima dos Anjos
Maria da Glória da Silva Gomes Barbosa	Monitora	Maria da Glória da Silva Gomes Barbosa
Maria Gabriella da Silva Borges	Monitora	Maria Gabriella da Silva Borges
Marli Alves dos Santos	Monitora	Marli Alves dos Santos
Nádia da Rocha e Silva	Professora	Nádia da Rocha e Silva
Railane Katili Ferreira Rosa	Monitora	Railane Katili Ferreira Rosa
Regina Maria de Oliveira Alves	Segurança	Regina Maria de Oliveira Alves
Rejane Pinheiro	Professora	Rejane Pinheiro
Renata Nunes de Sousa	Professora	Renata Nunes de Sousa
Sabrina Silva de Carvalho	Monitora	Sabrina Silva de Carvalho
Sueli Lopes da Silva Marques	Professora	Sueli Lopes da Silva Marques
Vanessa Lima Oliveira	Monitora	Vanessa Lima Oliveira
Vitória Bonfim Celes	Monitora	Vitória Bonfim Celes
Wádia Pereira Teles	Coord. Pedagógica	Wádia Pereira Teles

15. Anexos



<https://drive.google.com/drive/folders/1yvX00GPPXSbnnzBxS6xfNYmRic8RNne8>



Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Cristalina-GO

DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico

Foi analisado o PPP – Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Cirandinha. O documento foi elaborado para vigorar no ano letivo de 2024. A análise foi feita através da leitura do documento que explicita em seu texto apresentação, identificação, oferta de ensino, histórico e missão da unidade escolar. Apresenta o diagnóstico institucional com a contextualização de suas Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades e Resultados em Avaliações Externas. Está explicitada ainda, a função social, a missão e os objetivos que norteiam o agir institucional a fim de que os planos de ação traçados no PPP assegurem o sucesso da instituição.

Com relação a estrutura e funcionamento, estão descritos os aspectos administrativos, recursos materiais e humanos; composição das equipes; nível de organização da escola; qualificação dos professores; e infraestrutura. Destaca-se que em consonância com os Princípios Legais norteadores da Educação Básica a proposta pedagógica do documento contempla o estabelecido pela Lei no 9.394/96, que estabelece os atuais princípios e fins da educação brasileira; a Lei no 11.274/2006 que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade; as Normas estabelecidas pela Lei no 12.796/2013 que alterou a LDB, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade e englobando, ainda, a educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação; e o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, que norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes na instituição escolar.

O Projeto Político Pedagógico traz ainda a exposição dos princípios epistemológicos, éticos, estético e didático-pedagógico. Este último contemplando o direcionamento para concretização das aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular. As matrizes curriculares apresentadas são devidamente aprovadas pelo Conselho Municipal de Educação em conformidade com as modalidades de ensino autorizadas à instituição na Educação Básica.

Os objetos de conhecimento propostos seguem as orientações de desenvolvimento de objetivos de aprendizagens, habilidades e competências conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular da Educação (BNCC) e o Plano Curricular Municipal, contempla os projetos pedagógicos a serem desenvolvidos no período de vigência do PPP, municipalizados e institucionais bem como os critérios de avaliação e orientações metodológicas e de intervenção pedagógica, esta última contempla o Regime de Estudos Não Presencial e o ensino híbrido que poderá ser utilizado com a suspensão das atividades escolares presenciais na Rede Municipal por razões de ordem pública determinadas por Decreto tal como ocorreu na pandemia de Covid-19.

A ata de aprovação do Projeto Político Pedagógico pela comunidade escolar revela a construção coletiva e cooperativa do documento o que fortalece a gestão democrática e autonomia da instituição.

Diante de todo o exposto, feita a análise documental e, atendidas as orientações pedagógicas e legais o Projeto Político Pedagógico da Escola Centro de Educação Infantil Cirandinha está apto aprovação.

Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação
Cristalina, 01 de abril de 2024.


Maisa J. de Carvalho
Coordenadora Pedagógica